

RIO GRANDE DO SUL ( ESTADO ) PRESIDENTE  
( SALVADOR AYRES PINHEIRO MACHADO )  
MENSAGEM ... 20 DE OUTUBRO DE 1915.

# MENSAGEM

ENVIADA Á

Assembléa dos Representantes

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO

GENERAL SALVADOR AYRES PINHEIRO MACHADO

NA

1ª Sessão Ordinaria da 9ª Legislatura

EM 20 DE OUTUBRO DE 1915



PORTO ALEGRE  
Officinas graphicas d'«A Federação»  
1915

## Senhores Representantes.

No cumprimento de um dever constitucional, venho apresentar-vos succinta exposição dos negocios do Estado.

A 3 de Julho do corrente anno, perante o Conselho Municipal desta Capital, assumi o Governo, no impedimento temporario, por motivo de grave molestia, do preclaro Presidente Exmo. Dr. A. A. Borges de Medeiros.

Sinto-me, porém, feliz em vos communicar que o excelso estadista está com sua preciosa saúde quasi inteiramente restaurada.

Espirito superior, alma de elite, portador de larga visão e profundo conhecimento dos homens e das cousas, o Dr. Borges de Medeiros, com a sua acção organica e esclarecida, constilne uma suprema garantia da ordem e do progresso moral e material do Rio Grande do Sul.

Todo o meu esforço no desempenho do honroso e arduo encargo como substituto legal do Presidente, que me distinguiu com tão desvanecedora confiança, ha sido empregado no sentido de que nenhuma solução de continuidade viesse a soffrer a publica administração do Estado.

Sentindo me escassearem qualidades de homem publico, tenho procurado suppril-as, inspirando-me na inteireza de meus sentimentos republicanos, formados ao influxo dos ensinamentos do immortal Julio de Castilhos e de seu egregio successor, sempre voltados para os sãos preceitos da moral e da razão.

E assim, no exercicio das funções governativas, hei sempre obedecido com sincera lealdade ao pensamento e á orientação do benemérito estadista e Chefe do Partido Republicano que, com os seus conselhos e auctoridade, creou uma forma a seguir-se, assistindo ininterruptamente ao evoluir dos altos negocios do Estado.

Recebendo a collaboração de auxiliares dignos e competentes, senhores de justo renome, quaes os illustres titulares das Secretarias de Estado, segue a administração sua marcha natural, com perfeita normalidade.

---

Em Maio do corrente anno foi o Rio Grande do Sul distinguido com a honrosa visita do eminente Ministro das Relações Exteriores, Exmo. Dr. Lauro Severiano Müller.

Recebido condignamente pelo Governo e população riograndense, foi o illustre brasileiro alvejado por excepcionaes demonstrações de sympathia.

Após a estadia de alguns dias nesta Capital, o Dr. Lauro Müller dirigiu-se para Aceguá, na linha divisoria de nosso paiz com a Republica do Uruguay, com o fim de assistir á inauguração do marco terminal da delimitação das fronteiras, na qualidade de representante do Governo da Republica.

Acompanharam-no o Presidente e Vice-Presidente do Estado, o Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, o Presidente e Vice-Presidente da Assembléa dos Representantes, o Presidente do Superior Tribunal, representantes da imprensa e outros.

Em Aceguá se realisou a imponente solemnidade da inauguração do marco, contendo a effigie do eminente Ministro signatario do tratado do condominio da Lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Compareceu ao empolgante acto, por parte do Uruguay, o Presidente da Republica, Ministros, altos representantes do Congresso e Tribunal uruguayos.

Cumprida a cerimonia o Dr. Lauro Müller, em companhia do Presidente do Uruguay e respectivas comitivas, partiu para Montevideo, ponto inicial de sua visita ás Republicas do Prata e ao Chile.

Essa tocante e alevantada jornada de concordia e de fraternidade americana, o eminente chanceller brasileiro levou a feliz termo com a assignatura do tratado de Buenos Aires, firmado pelas tres Republicas — Argentina, Brazil e Chile.

Os laços de amizade existentes entre os paizes signatarios, serão ainda mais fortalecidos por esse tratado, segundo o qual serão dirimidas pela arbitragem as questões que, de futuro, possam surgir.

Essa brilhante conquista da politica sul-americana é o primeiro passo decisivo para o termino de luctas fratricidas na America Meridional e mereceu os applausos não só de todo o nosso continente, como da velha Europa.

Em homenagem á magnitude do assumpto, transcrevo aqui os termos do importante documento :

"Art. 1º — As contraversias que, por qualquer questão originada no futuro, surgirem entre as tres partes contractantes ou entre duas dellas e que não tiverem podido ser resolvidas por via diplomatica nem submettidas á arbitragem, de accôrdo com os tratados existentes ou com os que ulteriormente, se celebrarem, serão submettidas á investigação ou parecer de uma commissão permanente, constituída de accôrdo com o que estabelece o art. 3º. As referidas partes se obrigam a não praticar actos hostis, até a apresentação do parecer da commissão que estabelece o presente tratado ou, decorrido o praso de um anno, a que se refere o art. 5º.

Art. 2º — Compreende-se que o disposto no artigo precedente não restringe em nada os compromissos estabelecidos nos tratados de arbitragem actuaes ou futuros entre as partes contractantes, nem a obrigação de cumprir as decisões arbitraes nas questões que, segundo esses tratados, hajam sido ou forem resolvidas por arbitragem.

Art. 3º — Para constituir a commissão permanente a que se refere o art. 1º, cada uma das partes contractantes designará um delegado.

dentro dos tres mezes que se seguirem á troca das ractificações do presente tratado.

Cada governo poderá revogar a nomeação do seu proprio delegado em qualquer occasião, antes de iniciada a investigação, devendo, não obstante, designar o substituto no mesmo acto em que se der a revogação.

A vaga que occorrer por outros motivos será preenchida pelo governo respectivo e não suspenderá os effeitos das disposições estabelecidas por este tratado.

Art. 4º — As contraversias a que se refere o art. 1º serão communicadas á commissão, para sua verificação e parecer logo depois de haverem as negociações diplomaticas fracassado na solução das mesmas.

Qualquer dos governos interessados na discussão poderá fazer a convocação respectiva, para cujo effeito bastará communicar, officialmente, essa decisão aos outros governos.

Art. 5º — A commissão permanente se constituirá na cidade de Montevidéo, dentro dos tres mezes depois de haver sido convocada e determinará as regras do processo que adoptará no cumprimento de sua missão. Mesmo que por qualquer motivo, a dita commissão não possa reunir-se, uma vez decorridos os tres primeiros mezes se considerará constituida para o effeito dos prazos que estabelece o presente artigo.

As partes contractantes offerecerão os antecedentes e informações necessarias para a immediata investigação.

A commissão deverá apresentar o seu parecer, antes de um anno, a contar da data de sua constituição.

Caso não seja possivel completar-se a investigação nem redigir-se o parecer, dentro do prazo fixado, poder-se-á prorogar por mais seis mezes o prazo estabelecido, sempre que nisso consistam as partes contractantes.

Art. 6º — Submettido o parecer aos respectivos governos ou não tendo sido esse parecer dado nos prazos estipulados, as altas partes contractantes recuperarão toda a sua liberdade de acção para proceder conforme julgarem conveniente aos seus interesses no assumpto a que se referir a investigação.

Art. 7º — O presente tratado será ractificado e as ractificações trocadas no Rio de Janeiro, o mais breve possivel.

Entrará em vigor até um anno depois de haver sido denunciado por qualquer das altas partes contractantes.

Em fé do que nós, os plenipotenciarios acima citados, firmamos o presente documento em tres vias, cada uma nas linguas castelhana e portugueza, sellando-as com os nossos sellos."

Assignaram este tratado os Drs. José Luiz Muratore, Lauro Severiano Müller e Alexandre Lira.

---

Com o espirito ainda conturbado pela dôr cruciante que me dilacera a alma, cumpro o penoso dever de vos communicar o tragico desappa-

recimento do Senador José Gomes Pinheiro Machado, vítima do vil punhal assassino de um scolerado.

O Brazil que se afigurava liberto dos ultrajantes processos politicos da eliminação pelo punhal, apropriado ás civilizações barbarescas, despertou atonito com a brutalidade desse golpe indicador de um retrocesso de nossa evolução pelo caminho da ordem e dos principios dignificadores da especie humana.

Esse selvagem attentado, talvez calma e friamente urdido, bem define a anarchia de uma época gerada pelas ambições desordenadas e pelos interesses inconfessaveis de individuos que não medem os meios de galgar posição com o fito da satisfação de instinctos grosseiros e insaciaveis.

Ao lado de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, Pinheiro Machado concorreu para a fundação e para a consolidação do Partido Republicano Riograndense, tentando levar para a nação as nossas grandes conquistas no terreno politico.

No meio do tumulto nacional, com a sua fé republicana e amor á Patria, com rara vontade coordenou as forças conservadoras do paiz, creando o Partido Republicano Conservador.

Surgiram então as resistencias contra a ordem, contra a applicação dos genuinos principios republicanos, emanados das energias desse partido prestigiado pela maioria da opinião.

E como Pinheiro Machado era quem encarnava essa força moral inderrocavel, contra elle se voltou o espirito do mal e da desordem.

Foi então que os inimigos da Republica, contemplando-o sempre corajoso e sobranceiro em seu pedestal de ordem, o abateram, apunhalando-o pelas costas.

Que a sagração feita a Pinheiro Machado e as inequivocas e expressivas demonstrações de revolta contra esse monstruoso attentado, partidas do Rio Grande do Sul e do Brazil inteiro, sejam compensadoras dessa macula da nossa civilisação.

Attendendo aos notaveis serviços prestados pelo pranteado cidadão, o Governo do Estado promoveu a vinda de seus despojos para repousarem na terra que lhe foi berço.

O patriotico Governo Federal decretou honras funebres especiaes e determinou que um navio da Armada Nacional, o encouraçado "Deodoro", conduzisse o corpo do mallogrado riograndense ao nosso Estado, fazendo-o acompanhar até esta Capital por um seu representante.

Os restos mortaes do inolvidavel republicano foram transportados do Rio Grande pelo "Javary" e chegaram a esta Capital na manhã de 18, sendo depositados no salão nobre da Intendencia Municipal, transformado em magestosa camara ardente.

A 19 realisou-se a trasladação para o cemiterio desta cidade, revestindo-se de imponente solemnidade as homenagens tributadas ao extinto riograndense a que se associaram todos os municipios do Estado e representantes de todas as classes sociaes.

## Eleições

A 30 de janeiro ultimo procedeu-se em todo o Estado á eleição para a renovação do terço do Senado e a da Camara dos Deputados.

O pleito aqui correu em perfeita ordem, tendo comparecido ás urnas acima de 60 mil eleitores, dos quaes 56 mil republicanos.

A 2 de Agosto teve lugar a eleição de um senador para preenchimento da vaga occorrida com a renuncia do distincto republicano Dr. Joaquim Augusto Assumpção, sendo eleito o illustre Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, devotado servidor da Republica.

A 14 de Junho houve a eleição de deputados á Assembléa dos Representantes para o provimento de quatro vagas verificadas com a renuncia dos Drs. Getulio Vargas, Arlindo Leal, Joaquim Mauricio Cardoso e do Coronel Isidoro Neves da Fontoura.

## Flagellados do Norte

Innumeros brasileiros, victimas da grande secca que assoberba alguns Estados do Norte, acham-se desprovidos dos precisos meios de subsistencia.

A população riograndense, inspirada por elevados sentimentos de humanidade e fraternidade, tem procurado contribuir para minorar a desoladora situação em que se encontram as populações assoladas por esse terrivel flagello.

Nesta Capital e em diversos municipios do interior, têm sido promovidas subscripções populares.

Em concordancia com essa nobre attitude do povo riograndense, penso que o Estado deve concorrer tambem com um auxilio, cabendo-vos habilitar o Governo com a necessaria dotação orçamentaria.

## Justiça

Com a costumada regularidade têm funcionado os tribunaes, distribuindo com severa exacção a justiça civil e penal.

O Superior Tribunal realisou 86 sessões ordinarias e 3 extraordinarias, julgando 523 feitos.

Tiveram entrada na Secretaria do Tribunal 620 autos, sendo distribuidos 603.

Estando em máo estado os moveis existentes no Tribunal, que datam da sua primitiva installação, mandou-se promptificar nas officinas da Casa de Correção, mobiliario adequado afim de ser feita a necessaria substituição.

Acham-se vagas as comarcas de Passo Fundo, Lagôa Vermelha, Santo Angelo, Cangussú, São Vicente, Caçapava, Vaccaria, São Luiz e Santo Antonio da Patrulha.

## Policia

Continúa inalteravel a ordem publica em todo o Estado.

A não ser a repetição de delictos communs, nenhum facto foi constatado, que por sua natureza determinasse perturbação da tranquillidade em qualquer dos municipios do Estado.

Foram verificados 1.343 delictos, predominando as lesões corporaes em numero de 742, destas 656 leves e 86 graves.

Todavia a 14 de Julho, deram-se correrias nesta Capital, por occasião de ser levado a effeito um "meeting" na praça Senador Florencio.

Realisou-se o "meeting" na melhor ordem, sem que se desse qualquer perturbação, apesar da linguagem virulenta e licenciosa dos oradores.

Encaminhando-se, porém, os manifestantes para a rua dos Andradas, que então regorgitava de povo, houve forte tumulto naquella via publica, ao defrontarem a Livraria Americana, sendo por essa occasião disparado um tiro.

Chegando ao conhecimento do Governo, que grave perturbação da ordem se estava dando na rua dos Andradas, seguiu immediatamente para o local dos acontecimentos o dr. Chefe de Policia que ordenou ao piquete da Chefatura que se dirigisse de prompto para o mesmo local, onde já se achavam os delegados e o sub-chefe de policia interino.

Ainda não havia alcançado o theatro da desordem o dr. Thompson Flores, quando o piquete chegou, sendo recebido com uma vaia, e, desembainhando, os soldados, as espadas, foram agredidos a tiros que partiam da massa popular.

Estabeleceu-se então forte conflicto, originando-se lamentaveis mortes e ferimentos.

Mandou o Governo do Estado proceder a rigoroso inquerito afim de apurar-se a verdade sobre a origem de tão reprovaveis factos.

Julgando-se incompatibilizado moralmente para presidir as investigações, em face das imputações que lhe faziam, o dr. Thompson Flores solicitou do Governo a nomeação de outra pessoa.

Accedendo ás justas e ponderaveis razões aduzidas pelo dr. Flores, convidei para Chefe de Policia o illustre desembargador Armando Azambuja, magistrado integro e de merecido renome em nosso Estado, que accitou o encargo e com inexcedivel zelo e comprovada competencia procedeu a todas as diligencias de sua alçada para conhecer a verdade em toda sua plenitude, tendo ouvido a grande numero de testemunhas.

Encerrando o seu minucioso e ponderado relatorio, assim se expressa o desembargador Armando Azambuja :

"Parece que nenhuma culpa cabe ao piquete em todo o succedido. E, ao dizer parece, bem poudera substituir essa expressão por outra, attribuindo categoricamente á culpa de populares toda a responsabilidade dos graves successos da noite de 14 de Julho, pois que a tanto auctoriza a prova colligida. Si não o faço, é por me parecer tambem que a apparição do piquete, avançando, a galope e de espadas em punho,



sobre o povo, podia suscitar no espirito de alguns individuos do agrupamento a suspeita de que essa força ia acommetter os populares, empregando desde logo meios violentos.

Essa suspeita, a que não faltava tal ou qual verosimilhança, produziria no animo dessas pessoas um estado de legitima defesa subjectiva, usando-se assim o emprego immediato de meios violentos contra o piquete.

Digressivamente direi que é de todo ponto absurda a supposição, a atoarda, de que a força saiu á rua, com o recado de massacrar a gente do comício. Só a loucura de um Abdul Hamid poderia disparar em tamanha atrocidade. Si a ordem fosse de varrer a bala o ajuntamento popular, a matança comprehenderia tambem as proprias auctoridades policiaes, todos os delegados desta Capital, pois, intromettidos na massa do povo como estavam, não havia como livral-os da chacina. Na tragica noite de 14 de Julho, só por obra do acaso não tombaram tambem esses amigos dedicados do Governo.

Estabelecida a irresponsabilidade penal da força publica, nos termos já expostos, ipso facto firmada está tambem a do Chefe de Policia, dr. Thompson Flôres. Aliás entre a acção do piquete e o procedimento dessa auctoridade nenhum nexo de causalidade existe, pois, conforme confissão do proprio commandante dessa força, nenhuma instrucção recebeu do dr. Thompson Flôres, nenhuma ordem, a não ser a de sahir para a rua. Quanto ao Coronel Carlos Pacheco, delegado de policia, segundo elle confessa e affirmam as testemunhas Lourival Cunha e Mario Cinco Paus, sendo certo que atirou em populares, tambem é certo que o fez na repulsa de aggressão de que era victima. Elle assim o explica e dizem-no as testemunhas Fernando Barreto e Alberto Roy Marques. Mas, se assim não fosse, si esse delegado, um velho de 66 annos, traquejado no serviço publico, com precedentes honrosos, houvesse atirado contra pessoas do povo, simplesmente por espirito de crueldade, ainda nesse caso não se poderia incriminal-o porque o conflicto revestiu a feição de uma verdadeira rixa e nessa figura delictuosa cada um dos implicados responde apenas por aquillo que obra directamente. Ora, não consta absolutamente que o Coronel Carlos Pacheco tenha ferido ou morto alguém, por occasião desse conflicto.

Tudo quanto hei dito até agora encontra a mais cabal confirmação nos inqueritos a que procederam os delegados — Coronel Francisco de Paula da Cunha Louzada e João Antonio de Souza Brito.

Para encerrar este relatorio, direi ainda que me causou extranheza a extraordinaria circumstancia de estarem armados quasi todos os populares que se envolveram no conflicto. Dir-se-hia, attentando nessa circumstancia, que esse armamento não fôra fortuito, que algo de violento se planeava”.

Evidenciada plenamente a sua nenhuma responsabilidade nos graves factos occorridos na noite de 14 de Julho, o dr. Thompson Flôres reassumiu as funcções do cargo de Chefe de Policia, onde continúa a merecer a absoluta confiança do Governo do Estado não só pela inteireza de seu character como pela integridade de sua conducta exemplar e digna.

## Casa de Correção

Os lucros apurados nas diversas officinas foram de 103:167\$544, havendo uma differença para menos sobre os do anno de 1913, de .... 23:208\$501.

Motivou essa diminuição o retrahimento das transações com as praças do Norte e a elevada alteração dos preços da matéria prima.

A uzina electrica continúa a supprir de luz o estabelecimento e de força as officinas, tendo recebido varios elementos novos.

Actualmente fornece luz ao Commando Geral da Brigada Militar e ao quartel do 1º batalhão da mesma milicia.

Eleva-se a 104:258\$884 a quantia recolhida á caixa de orphãos e interdictos, penitentes aos condemnados.

Por conta dessa importancia pagou-se já 13:756\$927, sendo .... 3:245\$000 enviados ás familias dos condemnados, 5:440\$000 pagos de honorarios aos advogados que se incumbiram de promover recursos de revisão e 5:077\$927 entregues aos sentenciados que cumpriram as respectivas penas.

Existem reclusos 591 condemnados, sendo 566 homens e 25 mulheres.

## Brigada Militar

Provida de todos os elementos necessarios á sua organização, a força publica do Estado não cessa de melhorar e aperfeçoar a sua instrução, achando-se apparelhada e disciplinada.

Havendo fundadas probabilidades de que os fanaticos do Contestado, então já no municipio de Lages, Estado de Santa Catharina, realisassem incursões pelo territorio riograndense, determinou o Governo que fosse guarnecida a nossa fronteira com aquelle Estado.

Foi organizada uma columna composta do 1º regimento de cavalaria sob o commando do Tenente-Coronel Claudino Nunes Pereira e do 2º batalhão de infantaria sob o commando do Tenente-Coronel Affonso Emilio Massot.

A força expedicionaria seguiu sob o commando do Tenente-Coronel Affonso Emilio Massot, embarcando nesta Capital no dia 6 de Outubro de 1914 e chegando á Capella de São João, no municipio da Vaccaria a 18 do mesmo mez.

Foram guarnecidos todos os passos do rio Pelotas, mantendo-se serviço permanente de vigilancia.

Attenta a deficiencia de communicações rapidas, foram construidas linhas telephonicas para tornar as informarções e ordnes mais expeditas, fazendo centro a capella de São João. Para esse serviço muito concorreram os municipios de Lagôa Vermelha e Vaccaria.

Consoante a sua tradicional organização e exemplar conducta civica, a força militar incumbida dessa importante missão, deu cabal desempenho ás instrucções que recebeu, regressando a esta Capital em Abril do corrente anno.

Foram-lhe testemunhados francos louvores pela população daquella região, inclusive adversarios do partido republicano que, em officio

dirigido ao commandante do regimento, fizeram lisonjeiras referencias á força, tal o modo satisfactorio e digno porque se conduziu no cumprimento do dever.

Proseguem com notavel aproveitamento os exercicios de tiro individual e colectivo, tendo se realisado em Abril e Maio os concursos de tiro colectivo.

Foi construido um picadeiro na chacara das Bananeiras, onde são ministradas lieções de equitação aos officiaes e praças.

Estão em andamento as obras do quartel destinado ao deposito de rocrutas, que passará a servir para o alojamento do grupo de metralhadoras, sendo construidas 200 baias nas suas proximidades.

As baias serão distribuidas em cinco pavilhões, sendo o custo de cada um de 11:340\$000.

O quartel do 2º regimento de cavallaria está com sua construcção adiantada, achando-se as paredes a meio metro do respaldo.

O serviço hospitalar continúa a ser feito com todos os preceitos da sciencia moderna, sendo elevada a porcentagem das curas.

A tuberculose ainda é a enfermidade que maior numero de victimas faz.

Por decreto nº 2.405, de 16 de Novembro de 1914, foi creado o Grupo de Metralhadoras, com um effectivo de 6 officiaes e 145 praças, possuindo actualmente 10 metralhadoras "Colt".

Os quartéis são cuidadosamente conservados.

O effectivo actual da força é de 125 officiaes e 1.762 praças.

Todos os serviços acham-se regulamentados.

## Instrucção

Função primacial do Estado, a difusão do ensino primario leigo e livre tem merecido a maxima sollicitude do Governo riograndense.

Problema complexo em face do continuo e progressivo desenvolvimento da pedagogia, exige preocupação constante e ininterrupta na dotação dos meios adequados á sua solução.

Consignando em seu orçamento a elevada verba de 3.637:898\$080, o Estado não tem poupado esforços em pról desse importante ramo da administração publica.

E' o ensino ministrado em uma escola complementar, em 29 colégios elementares, um grupo escolar, 1.129 escolas isoladas, 100 aulas subvencionadas, um jardim da infancia, uma escola de artes manuaes e uma escola para indigenas.

A Escola Complementar funciona nesta Capital, sendo destinada ao preparo de futuros professores, para o que se acha devidamente aparelhada.

Está a escola dividida em dois cursos, o elementar com uma matricula de 1.228 alumnos e o complementar em que estão matriculados 172 alumnos.

A commissão de professores incumbida de observar os progressos da instrucção na capital da culta Republica do Uruguay, tem procurado

adoptar na Escola Complementar os methodos lá seguidos e consentaneos com o ensino entre nós.

Continuam a frequentar as aulas da Escola Normal de Montevideo duas alumnas-mestras, correndo as despesas de estadia por conta do Estado.

Os collegios elementares estão com uma matricula superior a 9.000. alumnos, registrando-se notavel aproveitamento nesses estabelecimentos, principalmente na parte relativa aos trabalhos manuaes e ensino civico.

A matricula nas differentes escolas isoladas attinge a 112.324 alumnos.

As escolas acham-se convenientemente providas de todo mobiliario e material escolar necessarios.

Encontram-se vagas 398 escolas isoladas.

O analfabetismo continúa a diminuir, baixando a média de 33,6% notada em 1913 a 31,71 % em 1914.

## Hygiene

Excellentes são as condições da saúde publica em todo o Estado, continuando a accentuar-se a diminuição da mortalidade.

Em Porto Alegre, a mortalidade foi de 3.310 contra 3.689 em 1913 e 3.821 em 1912.

A tuberculose concorre ainda com a parte mais elevada no obituario, tendo se verificado 578 casos fataes contra 584 em 1913.

O numero de casos fataes de dysenteria baixou de 123 em 1913 para 86 em 1914. De 130 desceu a 75 o numero de casos fataes de febre typhoide.

A mortalidade infantil entre as crianças de 2 annos para baixo, igualmente soffreu grande diminuição, poupando 100 vidas em relação ao anno anterior.

Na cidade do Rio Grande deram-se alguns casos de variola, para cuja extineção foram adoptadas as necessarias providencias.

Appareceram tambem alguns casos nas cidades de Pelotas e Cruz Alta, que ficaram desde logo localisados.

Afim de serem tomadas as precisas medidas prophylacticas, esteve nas cidades de Rio Grande e Pelotas, o dr. Ricardo Machado, director da Hygiene do Estado.

Foram feitas 8.585 visitas domiciliarias nesta Capital.

O laboratorio de analyses presta reaes serviços, tendo analysado 2.209.272 litros de aguardente, 407.620 litros de alcool puro, 681.404 de alcool desnaturado, 9.561.898 de vinho nacional, 13.220 de vinagre e 16.592 litros de outras bebidas.

## Hospicio São Pedro

Tem augmentado consideravelmente o numero de insanos recolhidos ao Hospicio, estando representado pela grande cifra de 598 doentes, sendo 318 homens e 280 mulheres.

No decorrer de 1914 foram admittidos 164 homens e 96 mulheres e obtiveram alta 51 doentes por curados, 79 por motivos diversos, tendo fallecido 94.

Dentro em breve será installada a colonia de alienados, organizada por decreto de 2 de Julho ultimo.

Tem sido fortemente accrescido o patrimonio do Hospicio, attingindo a importante somma de 2.012:168\$889, representada por immoveis no valor de 968:368\$889, por apolices federaes, estaduaes e municipaes na importancia de 1.043:800\$000.

As despesas effectuadas em 1914 foram de 219:457\$385, concorrendo o Estado com a subvenção de 145:820\$325.

### Repartição de Estatística

Realisou importantes trabalhos esta repartição, sobresahindo os relativos á estatística pecuaria, agricola, territorial e transportes, commercial, moral e eleitoral.

Verificou-se um accrescimo na população do Estado de 37.311 habitantes, sendo 32.265 relativos ao excesso dos nascimentos sobre os obitos e 5.046 ao de immigrants.

Segundo os dados colhidos, a população do Rio Grande, em 31 de Dezembro de 1914, era de 1.707.581 habitantes.

O movimento de passageiros na barra do Estado foi de 21.614, sendo 13.330 entrados e 8.284 sahidos.

O movimento do porto de Porto Alegre attingiu a 56.037 passageiros, sendo as entradas de 30.399 e as sahidas de 25.638.

O transito de passageiros nas estradas de ferro foi de 1.059.006 e o de mercadorias de 571.793.373 toneladas, accusando uma receita de .... 13.007:581\$113 e uma despesa de 8.879:976\$879.

O numero de eleitores existentes no Estado é de 159.956.

Em 60 municipios conseguiu-se conhecer a profissão a que pertence o eleitor, havendo 71.531 agricultores, 23.645 criadores, 10.191 commerciantes e 26.189 de profissões diversas.

### Bibliotheca Publica

Acha-se installada no novo edificio mandado construir especialmente, devendo ser franqueada á consulta publica assim que esteja convenientemente mobiliada.

Foram adquiridas 850 obras novas com 993 volumes, possuindo actualmente a Bibliotheca 8.328 obras com 21.516 volumes.

Fez-se a aquisição do grande quadro historico "Prisão de Tiradentes", do notavel pintor brasileiro Antonio Parreiras, pelo preço de 10:000\$000, destinado á sala de leitura publica.

De Junho de 1913 a Fevereiro de 1914 época em que foi fechada a Bibliotheca, devido á sua mudança, visitaram-na 3.800 pessoas, consultando 4.946 obras.

## Junta Commercial

Realisaram-se 105 sessões no decurso do anno de 1914.

Foram registradas 223 marcas de fabricas e 82 firmas commerciaes.

Archivaram-se 179 contractos sociaes com o capital de 11.217:277\$660 e 88 distractos de sociedades commerciaes com o capital de 5.741:672\$730

## Obras Publicas

Em face da phase excepçional que atravessamos, foi adiada a execução de trabalhos importantes e dispendiosos, proseguindo alguns dentro das previsões orçamentarias e de accordo com os preceitos de prudencia administrativa e criterio economico adoptados pelo Governo.

Embora suspensas as obras do Palacio do Governo, foram feitos alguns trabalhos que importaram em 56:014\$196.

No edificio onde funciona o expediente do Archivo Publico, foram executados trabalhos na importancia de 1:650\$000.

No novo edificio da Bibliotheca Publica, foram ultimadas obras que montaram a 13:089\$472.

Augmentou-se o trapiche da Mesa de Rendas afim de poder receber o guindaste electrico nelle installado,realisando-se outros trabalhos complementares. A despesa respectiva foi de 29:008\$520.

Na Casa de Correção foram feitas modificações nos muros lateraes, reparos nos trapiches e collocação de exaustores para renovação de ar nas prisões, imprtando em 13:797\$300.

No Hospício São Pedro as despesas com os diversos trabalhos de reparação e limpeza não excederam a 9:812\$090.

Tendo sido suspensas as obras de adaptação do predio destinado ao Collegio Elementar e Forum da cidade da Cachoeira, foram executados ligeiros trabalhos de consolidação e conclusão de pequenos serviços attingindo a 3:290\$000.

No Collegio Elementar e Forum da cidade de São Leopoldo foram feitas despesas com pintura e reparos na importancia de 3:284\$230.

Mediante concorrência publica foram realisadas as obras de adaptação do edificio para o Forum da cidade do Rio Grande, importando o respectivo custo em 17:620\$500.

Na Escola Complementar desta Capital foram ultimados pequenos trabalhos despendendo-se 2:549\$100.

No Theatro São Pedro foram feitas diversas obras de retelhamento e conservação no valor de 3:075\$300.

Despendeu-se no edificio do desinfectorio da Hygiene com limpeza construcção de banheiros e outras dependencias a quantia de 1:910\$780.

No Museu Julio de Castilhos foram executados trabalhos de reparações e pinturas no valor de 1:068\$760.

Fizeram-se obras de adaptação nos predios do Estado situados na rua Riachuelo, numeros 259 e 261 para a installação das escritanias da Capital, attingindo os gastos a 3:890\$000.

Sendo suspensas as obras do edificio destinado ao Collegio Elementar "Fernando Gomes", nesta Capital, foi adquirido pelo preço de ....

16:200\$000, o material comprado pelos empreiteiros e destinado aos trabalhos de construção.

No quartel do 1º regimento da Brigada Militar, no Crystal, foram effectuadas diversas obras no valor de 5:974\$000.

Foi terminada a construção dos 4 armazens destinados ao depósito de mercadorias no cás desta Capital. Com os differentes trabalhos de montagem, installações electrica e de trolleys, aquisição de um guindaste electrico e ultima prestação da compra dos armazens, dependeu-se a importancia de 72:527\$260.

Na construção dos diversos predios do Estado, gastou-se a quantia de 53:357\$990.

### Terras Publicas

Continuam ainda sujeitas á decisão administrativa algumas reclamações relativas a terras colonizadas pelo Estado.

No decorrer do ultimo anno foram ultimadas 3 reclamações, sendo os interessados indemnizados em terras com a área de 57.638.638 m. q.

Attinge a 783.658.872 m. q. a área indemnizada até 30 de Julho ultimo, sendo estimada em 15.000 hectares a área das reclamações já solucionadas e que ainda não foram integralizadas.

O serviço de discriminação de terras tem proseguido com a necessaria actividade, sendo desempenhado pela Comissão de Terras de Passo Fundo e Lagôa Vermelha, Commissariados diversos e funcionarios isolados.

O serviço de legitimação de terras vai sendo cuidadosamente feito. Foram examinados 47 processos, dependendo de exame 155.

### Colonisação

"Colonisar as terras publicas é povoar o sólo, radicar e desenvolver a agricultura, fomentar a abastança, assegurar a relativa independencia humana e implantar a ordem definitiva".

Estes conceitos exarados na ultima Mensagem, synthetisam brilhantemente as razões dos esforços empregados pelo Estado em favor do amplo desenvolvimento da colonisação em nossa desenvolvida região agricola, então inteiramente desaproveitada.

Rescindindo o accordo existente com a União para a introdução de immigrants, o Estado conta actualmente com a immigração espontanea, corroborada com a já volumosa corrente de agricultores nacionaes, descendentes de antigos colonos.

Modificou-se o regulamento de terras, na parte referente á recepção e estabelecimento de immigrants, sendo extinctos os auxilios que lhes eram então abonados.

A modificação foi feita por decreto n. 2.098, de 13 de Julho de 1914, concebido nos seguintes termos :

O Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, no uso da attribuição que lhe confere o n. 4, do artigo 20 da Constituição :

Considerando a conveniencia de alterar o regimen estabelecido no regulamento quanto á recepção e estabelecimento de immigrants, supprimindo os auxilios concedidos até aqui, por não serem mais necessarios e constituirem avultado onus annual;

Considerando ainda que a suppressão desses auxilios não impedirá que a corrente espontanea de agricultores estrangeiros continue a procurar o Estado para nelle se estabelecer, bastando, para induzil-os, a fertilidade do sólo, a amenidade do clima e outras vantagens notorias;

Considerando, finalmente, ser preferivel attender melhor á situação das colonias existentes applicando a importancia dos auxilios no desenvolvimento da viação, de modo a facilitar a circulação dos productos e na execução de outros trabalhos necessarios e indispensaveis ao seu progresso.

#### DECRETA :

Artigo 1º — A todo o estrangeiro, vindo espontaneamente para o Estado e que queira dedicar-se á agricultura, será concedido, a preço razoavel, um lote de 25 hectares, mediante pagamento immediato de um terço do valor do mesmo e o resto no prazo de 5 annos.

Poderá ser concedido mais um lote, a juizo do Governo, porém, mediante pagamento á vista do valor dos que excederem de um.

Artigo 2º — A Directoria de Terras e Colonisação da Secretaria de Obras Publicas prestará aos immigrants recém-chegados informações sobre as colonias, do modo na escolha e a saberem dirigir-se ao ponto preferido.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições do Capitulo II, Parte II, do decreto n. 313, de 4 de Julho de 1900.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 13 de Julho de 1914.

*A. A. Borges de Medeiros*  
*João José Pereira Parobé.*

A população colonial do Estado é computada actualmente em 600 mil habitantes, havendo um augmento annual de 15.000.

Attendendo á precaria situação a que foram lançados muitos operarios dispensados das fabricas e outras industrias em virtude dos reflexos da grave crise mundial e nacional, o Governo delibrou amparal-os, proporcionando-lhes trabalho nas colonias, mediante a concessão de lotes, transporte gratuito e auxilios pecuniarios.

Desses proletarios fixaram-se 1.834 em Erechim e 217 em Guarany.

#### Colonia Erechim

Tem sido notavel o desenvolvimento desta colonia, não só devido á fertilidade de seu sólo como tambem por estar situada á margem da via ferrea.

A séde será transferida dentro em breve para o Paiól Grande, junto á estação da estrada de ferro, onde melhor se prestará á administração da colonia.



A viação acha-se regularmente desenvolvida, possuindo a colonia 168 kms. de estrada de rodagem e 978 kms. de caminhos vicinaes.

Será brevemente construida uma linha telephonica, ligando a séde com a cidade de Passo Fundo e com uma extensão de 155 kms. Dessa linha é concessionaria a firma J. Zacharias & C., que se obriga a levar a effeito a construcção sem onus para o Estado.

Existem 8.047 lotes medidos e demarcados, estando 7.510 occupados e 537 devolutos.

Foi de 1771 o numero de immigrants entrados no anno findo, representados por 350 familias e 195 solteiros. Foram igualmente localisados nesta colonia 1.834 proletarios que se achavam sem trabalho.

A instrucção primaria é ministrada por 14 aulas publicas e 7 particulares.

A produção foi de 2.100:000\$000 ou sejam 750:000\$000 mais do que no anno anterior, e a exportação elevou-se a 999:261\$150 ou mais .... 341:453\$643 do que no anno anterior.

### Colonia Guarany

Mantem-se lento o desenvolvimento da colonia Guarany, o que, dada a feracidade de seu sólo, só se pode attribuir á deficiencia de vias de communicação.

As difficuldades originadas pela falta de transporte serão em grande parte attenuadas com a construcção da estrada de rodagem, em exploração, que ligará Santa Rosa a Santo Angelo, facilitando o escoamento dos productos de toda a região.

A colonia dispõe de 130 km. de estradas carroçaveis e 156 de caminhos vicinaes.

Possue uma linha telephonica com a extensão de 140 kms.

A instrucção primaria é dada por 19 aulas publicas e 11 particulares.

A população é de 25.700 habitantes. Foram installados 1.355 colonos, sendo 76 encaminhados pelo Povoamento do Sólo, 1.137 oriundos de outras colonias do Estado e 142 proletarios que se achavam sem trabalho.

A exportação de productos attingiu a 1.276:000\$000, excedendo apenas em 16:000\$000 á do anno anterior.

### Colonia Santa Rosa

A 1° de Novembro de 1914, foi installada a nova colonia de Santa Rosa, situada no municipio de Santo Angelo, em uma região uberrima.

Tendo dois nucleos, Santa Rosa e Santo Christo, foi escolhido este ultimo para séde provisoria da colonia por melhor servir ás conveniencias da administração.

Foram demarcados 857 lotes, obedecendo a demarcação a novos moldes, mais conformes com a situação, hydrographia e viação do local. Foram já concedidos 419 lotes.

Uma linha telephonica de 57 km. liga Santa Rosa a Santo Angelo.

Exploraram-se 80 kms. de estrada destinada ao serviço de communicações da colonia, sendo cuidadosamente feita a escolha do traçado.

A população da colonia é approximadamente de 3.000 habitantes e formada por nacionaes.

### Colonia Indigena

Com o intuito de regularisar o serviço de protecção aos indigenas foi creada recentemente uma colonia em Nonohay, municipio da Palmeira, tendo sido já nomeado o director.

Está se fazendo a distribuição de ferramenta e vestuario entre os indios, devendo brevemente funcionar duas aulas primarias.

### Divida colonial

A cobrança em 1914, produziu 618:248\$996 e a arrecadação no 1º semestre do corrente anno, foi de 231:322\$800.

Relativamente ao pagamento realizado nos annos anteriores, houve decrescimento nas arrecadações ultimas, determinado pela perturbação notada em nosso meio economico com a crise que se tem feito reflectir entre nós.

A divida existente eleva-se approximadamente a 5.600:000\$000.

### Serviço Florestal

Procurando attender convenientemente ao serviço florestal, tem o Estado adoptado medidas acauteladoras da exploração da industria de madeiras.

Nesse sentido foi expedido o decreto n. 2.122, organisando o serviço relativo ao corte e collocação de madeiras nos mercados consumidores.

Systematisando esse importante serviço de modo a ser racionalmente aproveitada a nossa vasta e rica zona florestal, advirão seguros e beneficos resultados ao Estado, não só pelo aproveitamento de importante ramo de sua riqueza, como tambem pela subsequente conservação da matta, cuja influencia sobre o clima é preponderante.

A exploração das mattas continúa a ser feita normalmente, possuindo o Estado uma serraria em Paióí Grande, mantendo igualmente o serviço por meio de empreiteiros.

O stock da madeira serrada existente nas serrarias é de ..... 1.042.775 metros cubicos.

Estão depositados em Marcellino Ramos 8.838 dormentes, 4.336 postes e 100 toradas falquejadas.

Tem sido feito supprimento de lenha á Viação Ferrea, attingindo até 30 de Julho ultimo a 7.785.201 metros cubicos a quantidade fornecida, na importancia de 20:241\$520.

Prosegue com regularidade e efficacia a fiscalisação das florestas no municipio de Passo Fundo.

Despendeu-se com a manutenção do serviço florestal a quantia de 61:638\$147.

## Industria Carbonifera

Possuindo o Rio Grande, desenvolvidas jazidas de carvão de pedra, torna-se mister que se procure incrementar a sua extracção, fomentando maior desenvolvimento dessa notavel riqueza de nosso Estado e a que tem faltado um impulsionamento capaz de desenvolver a industria carbonifera entre nós.

O Governo, com o fim de amparar essa grande industria, concedeu aos Srs. Otto Spalding e Ottokar Pauthner, um auxilio de 25 contos de réis para a exploração das minas da Porteirinha, no municipio de São Jeronymo, obrigando-se os mesmos a restituir, em combustivel, o numerario recebido.

## Viação Fluvial

Ainda não tiveram começo os trabalhos de construcção do porto da Capital e de abertura dos canaes da Lagôa dos Patos e rio Guabyba, contractados com a "Societé Française d'Entreprises de Dragags et de Travaux Publics".

Invocando apremiantes difficuldades financeiras e technicas advindas com a conflagração europeá, a Companhia solicitou prorogação de prazo para dar inicio ás obras respectivas, sendo deferido o pedido pelo Governo do Estado que julgou acceitaveis e plenamente justificadas as suas allegações.

Entretanto, com o intuito de salvaguardar seus interesses, reservou-se o Estado o direito de promover opportunamente o prolongamento do cáes e as obras do porto desta Capital.

*Antigo cáes do Rio Grande* — Concedeu-se á "Compagnie Française du Port de Rio Grande", o antigo cáes de propriedade do Estado, situado na cidade do Rio Grande, á rua Riachuelo, sendo ali construido um porto para cabotagem e navegação interior.

Em 25 de Janeiro do corrente anno, foi firmado um termo de accordo, obrigando-se a Companhia a prolongar o cáes existente para o lado Oeste até o alinhamento da rua General Canabarro e aterrar o espaço conquistado á agua para serventia publica.

*Cáes da Praia de Bellas* — Mandou-se promptificar o ante-projecto de cáes de madeira á Praia de Bellas, em prolongamento ao do porto desta Capital.

O cáes terminará em frente ao Asylo de Mendigos, sendo construida de alvenaria a parte comprehendida entre a Casa de Correccão e a Ponta das Pedras e de madeira dali em diante.

Terá a extensão de 4.780 metros, sendo 780 m. de alvenaria e 4.320 de madeira, estando o respectivo custo orçado em 8.400 contos.

## Dragagem

*Canal da Barra de São Gonçalo* — Tendo se verificado extraordinaria enchente em Julho de 1914, tornou-se necessario activar o serviço de dragagem no canal afim de restabelecer a largura de 60 metros e a profundidade de 3m,20, conseguidas com as primitivas excavações.

Tem-se observado tendencia para a reproducção do antigo banco, attribuida á acção dos ventos do quadrante NE.

*Canal de Porto Alegre a Torres* — Procede-se a estudos afim de conseguir uma passagem para o canal da Lagôa dos Barros ao valle do Gravatahy.

Para esse mistér têm-se feito sondagens geologicas da garganta situada entre o Morro Grande e a coxilha das Lombas e o nivelamento entre a mesma garganta e a ponte de madeira do Gravatahy.

Foram ultimados os levantamentos hydrographicos das lagôas Malvas e Marcellino, barras dos Marques e João Pedro localizadas nos extremos do sangradouro.

Está concluida a desobstrucção dos baixios da lagôa Palmitar e do Vau pela terminação da abertura dos dois canaes, ficando o primeiro com 570 metros de comprimento, 1m,5 de profundidade e 18 de largura, o segundo com 240 metros de comprimento e a mesma largura e profundidade do primeiro.

*Navegação para Palmares* — Realisaram-se trabalhos com o intuito de melhorar a navegação até Palmares. Deu-se principio á abertura do canal atravez do banco existente na confluencia do arroio Palmares com a Lagôa, tendo a largura de 36 metros e a profundidade de 2.

*Melhoramento de rios* — Continuam a preoccupar a attenção dos poderes publicos os projectados melhoramentos dos rios Jacuhy e Taquary, que servem a vasta e opulenta região do Estado.

Exigindo, porém, a execução dessas obras grandes dispendios, não tem sido possivel dar-lhes andamento em face da impossibilidade de realizar-se agora operações de crédito extraordinarias.

## Viação Terrestre

*Estradas de ferro* — Deixaram de ser iniciados os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Taquary a Passo Fundo, por haver o Banco da Provincia, cessionario da concessão, requerido a suspensão, dos prazos do contracto durante todo o corrente anno, por achar-se na impossibilidade de conseguir capitaes e importar o material necessario, devido á crise mundial motivada pela conflagração da Europa.

Os estudos relativos ás estradas de ferro de São Jeronymo ás Minas do Butiá e do Rio Grande á Santa Victoria, não foram ainda effectuados, tendo sido prorogados os prazos de conformidade com a sollicitação dos respectivos concessionarios Nicacio Teixeira Machado e Olindo Gaetano da Silva Campos e Jacintho Ribeiro dos Santos

Por determinação do Governo do Estado, foram iniciados em Março do corrente anno e terminados em Maio os estudos do ramal ferreo de Carlos Barbosa a Bento Gonçalves, passando por Garibaldi e numa extensão de 8 kms.

*Estradas de rodagem* — Foi attendida a construcção ou reconstrucção das seguintes estradas :

*Venancio Ayres á Soledade* — Proceheu-se ao estudo do prolon-

gamento desta estrada até a saída no campo numa extensão de 28 kms., sendo despendido com esses estudos 1:694\$600.

*General Osorio* — Afim de evitar as fortes rampas existentes nesta estrada, estão se fazendo os necessarios estudos para a modificação do traçado, tendo-se concluido o serviço numa extensão de 12 kms.333 m.

As despesas effectuadas com esses trabalhos e outras reparações foram de 7:964\$850.

*Faria Lemos* — Estudado o traçado para a construção desta estrada com uma extensão de 19 kms., tendo-se feito a despesa de .... 2:119\$000.

*Parobé á Linha Nova* — Despendeu-se 1:800\$000 com os trabalhos relativos ao traçado pelo valle do Arroio Moreira.

*Bogé a Aceguá* — Esta via de comunicação com uma extensão de 106 kms. recebeu diversos reparos para melhorar o seu transito, tendo-se despendido com pontilhões e aterros 25:554\$380.

*Desvio de Karremberg* — Gastou-se com os concertos da ponte sobre o Arroio Cadeia, situado nesta estrada, a importancia de 2:500\$.

*Presidente Lucena* — Os reparos feitos nesta estrada importaram em 360\$000.

*Cachoeira á S. Sebastião* — Foram reparados 1.895 metros de estrada, promptificados 360 metros e construidos 6 boeiros com uma despesa total de 29:131\$000.

*Cachoeira á Soledade* — Foram ultimados nesta estrada 3 pontilhões de 3 metros de vão, 4 boeiros, 800 metros de valletas, collocados 87 marcos de madeira, reconstruidos varios muros de arrimo e executados outros trabalhos, attingindo a respectiva despesa a ..... 64:358\$478.

*Taquara a S. Francisco de Paula* — As despesas effectuadas com as reparações realisadas nesta estrada importaram em 23:320\$000.

*Buarque de Macedo* — Esta estrada soffreu importantes reparos, elevando-se o seu dispendio a 67:300\$790.

*Rio Branco* — As reparações necessarias desta estrada custaram 60:366\$290.

*Porto Alegre á Canóas* — As despesas com a reparação desta estrada foram de 8:445\$360.

*Tapes a S. Feliciano* — Com aterros nesta estrada, gastou-se ..... 4:425\$625.

O serviço de conservação das estradas tem estado affecto ás intendencias municipaes, mediante contracto feito perante a Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas. Com esse serviço despendeu-se a importancia de 196:633\$339.

*Pontes* — Foram construidas e recebidas provisoria ou definitivamente, bem como feitos reparos, as seguintes pontes :

*Capivary* — De superstructura metallica, dividida em duas vigas de 16,m50 de extensão, tendo 33 metros de comprimento e 6 de largura.

*São Sepé* — Situada sobre o arroio do mesmo nome, foi recebida em 9 de Novembro de 1914, tendo ficado resolvido, posteriormente, accrescel-a de mais 2 vãos de 14 metros cada um.

*Sanga Funda* — Localizada na estrada de S. Borja a Nonohay, tem 4 vãos de 6 metros cada um.

*Piratiny* — Recebeu pintura, sendo reconstruidos 243 metros cubicos de um muro de sustentação e feitos um boeiro capeado e um pontilhão de 6 metros de vão, bem como outros serviços necessarios inclusive um trecho de estrada com 554 metros de comprimento por 8 de largura.

*Arroio Grande* — Acha-se situada sobre o Arroio Grande, entre os municipios de Pelotas e São Lourenço.

*Bom Jesus* — Foi entregue ao transito em Novembro de 1914, tendo 32 metros de comprimento e viga metallica apoiada em dois encontros de alvenaria.

*Duro* — Levantada sobre o rio Duro, proxima á villa de São João de Camaquam, é construida de vigas metallicas sobre encontros de alvenaria.

*Moinhos* — Sobre o arroio de igual nome, na colonia Marianna Pimentel, tem um só vão de 8m,90.

*Faxinal* — Méde 10m,60 de vão, sendo substituida a superstrutura de madeira por uma de ferro.

*Sabão* — Situada sobre o arroio Sabão, na estrada desta Capital a Viamão, foi reconstruida por ter abatido o encontro da margem esquerda.

As despesas verificadas com a construcção e reparações de todas estas pontes, montaram a 161:018\$294.

### Museu Julio de Castilhos

Têm sido accrescidas, embora lentamente, as collecções deste Instituto.

Em virtude de resolução do Governo do Estado, foi creada uma secção destinada á exposiçào permanente de productos commerciaes, havendo já a Republica do Uruguay enviado um pequeno mostruario.

### Situação economica

A grave crise mundial provocada pela conflagraçào européa, o mais terrivel conflicto armado de que a historia tem noticia, fez reflectir seus effeitos em nosso Estado, que apesar de sua organisação solida e resistente, não pode fugir ás consequencias da depressão geral, soffrendo o commercio e a industria forte abalo.

O quadro abaixo da nossa importaçào e exportaçào torna bem patente esses effeitos:

1910.....	57.697:772\$000	81.959:012\$917
1911.....	65.709:498\$000	81.399:093\$146
1912.....	75.314:573\$000	104.968:606\$358
1913.....	83.812:924\$000	108.100:150\$186
1914.....	49.298:240\$000	79.319:923\$190

Da exportação de 1914, 13.821:141\$741 destinaram-se aos mercados estrangeiros e 65.498:781,449 aos mercados nacionaes.

Cumprer notar que no valor da importação não está computado o quantitativo do que se importa dos outros Estados e tão somente o que vem do estrangeiro.

Balancedas a importação e a exportação verifica-se um saldo em nosso favor da importancia de 30.021:683\$190 ou mais 5.734:457\$004 do que o referido em 1913.

A exportação para os mercados nacionaes fez-se de conformidade com o seguinte quadro :

<i>Destino</i>	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor Official</i>
Amazonas.....	1.120.834	911:082\$410
Pará.....	2.080.739	1.527:937\$070
Maranhão.....	229.871	101:126\$800
Ceará.....	196.930	142:307\$760
Rio Grande do Norte.....	47.145	31:998\$940
Parahyba.....	434.073	249:905\$900
Pernambuco.....	9.871.154	4.946:905\$940
Alagoas.....	1.521.407	903:477\$350
Sergipe.....	139.062	72:056\$230
Bahia.....	11.343.973	8.139:295\$410
Espirito Santo.....	2.389.151	1.098:561\$010
Capital Federal.....	98.140.327	32.097:804\$000
São Paulo.....	26.878.235	12.263:308\$220
Paraná.....	3.027.881	1.120:808\$749
Santa Catharina.....	2.414.674	1.358:560\$630
Mato Grosso.....	677.783	534:021\$030
	<u>163.513.239</u>	<u>65.498:781\$449</u>

A exportação estrangeira foi feita para os mercados americanos no valor de 6.238:303\$726 e para os mercados europeus na importancia de 7.582:838\$015.

O quadro abaixo demonstra a quantidade e valor da exportação para os differentes paizes :

<i>Destino</i>	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
Uruguay.....	10.998.998	3.878:259\$872
Argentina.....	4.334.598	1.526:491\$294
Bolivia.....	504	554\$400
Cuba.....	132.400	92:680\$000
Estados Unidos.....	935.947	740:318\$160
Allemanha.....	4.376.920	2.361:349\$980
Belgica.....	1.748.528	1.257:076\$675
França.....	1.953.528	745:380\$450
Portugal.....	320.482	31:591\$200
Italia.....	58.122	1:281\$780
Inglaterra.....	10.549.159	3.186:157\$930
	<u>35.409.186</u>	<u>13.821:141\$741</u>

Constituem as principaes mercadorias exportadas :

**Animaes e seus derivados**

Xarque.....	23.712:897\$190
Banha.....	16.132:652\$270
Couros Vaccans.....	8.079:158\$290
Sebo.....	2.805:334\$680
Lã.....	1.798:103\$670
Animaes vivos.....	708:620\$000
Carne de porco.....	528:087\$670
Couro curtido.....	449:085\$000
Sabão e sabonetes.....	435:190\$820
Cobertores.....	375:210\$000
Cabello.....	251:737\$332
Mantas de lã.....	223:574\$750
Sola.....	196:884\$000
Carne em concerva.....	174:118\$600
Cêra.....	173:199\$280
Ovos.....	169:258\$970
Manteiga.....	141:697\$420
Pellegos.....	111:300\$150

**Vegetaes e seus derivados**

Arroz.....	3.590:706\$520
Farinha de mandioca.....	3.436:687\$770
Feijão preto.....	2.908:752\$000
Fumo.....	2.151:943\$260
Cebollas e alhos.....	1.444:352\$630
Herva-matte.....	1.149:589\$590
Vinho nacional.....	1.114:575\$380
Alfafa.....	668:169\$640
Brins.....	417:134\$800
Batatas.....	404:350\$500
Doces.....	137:494\$800

Apezar de ter soffrido grande diminuição a exportação de 1914 comparativamente com a de 1913, ainda assim não se fez sentir desorganisação alguma em nossa vida economica, que estava preparada para supportar o choque tremendo que sobreveiu com a crise nacional.

O saldo a nosso favor, verificado na balança commercia, entre a importação e a exportação, vem compensar sobejamente a differença para menos na quantidade e valor das mercadorias exportadas.

Fazendo-se um estudo retrospectico da nossa evolução economica, verifica-se que as fluctuações do consumo e dos valores mercantis não têm affectado as nossas indústrias, produzindo-lhes crises e perturbações.

Assim no decurso do ultimo decennio verifica-se uma continua progressão crescente nos principaes productos animaes e vegetaes, a ex-



cepeão apenas do anno de 1914 em que essa progressão soffre um forte recuo.

	1904	1914
Xarque.....	13.259:788\$149	23.712:897\$190
Banha.....	4.037:746\$590	16.132:652\$270
Couros vaccuns.....	15.284:333\$985	8.079:158\$290
Sebo.....	2.517:040\$120	2.805:334\$680
Lã.....	1.810:587\$365	1.798:103\$670
Carne de porco.....	327:039\$980	528:087\$670
Animaes vivos.....	12:560\$000	708:620\$000
Manteiga.....	49:253\$400	141:697\$420
Couros curtidos.....	701:852\$000	449:085\$000
Sola.....	456:488\$760	196:884\$000
Linguas.....	362:438\$470	376:156\$100
Sabão.....	134:894\$820	435:190\$820
Feijão.....	2.322:285\$180	2.908:752\$000
Farinha de mandioca.....	4.087:293\$450	3.436:687\$770
Arroz.....	69:144\$400	3.590:706\$520
Fumo.....	1.414:932\$539	2.151:943\$260
Herva-matte.....	622:992\$200	1.149:589\$590
Cebolas.....	734:430\$401	1.444:352\$630
Vinhos.....	266:465\$300	1.114:575\$380
Doces.....	34:871\$130	137:494\$800
Batatas.....	8:959\$640	404:350\$500
Alfafa.....	4:771\$520	668:169\$640
Cabello.....	712:186\$050	251:737\$332
Cobertores.....	140:485\$000	375:210\$000

Pelo quadro acima verifica-se que, excluindo os couros vaccuns, a lã, os couros curtidos, a sola, a farinha de mandioca, o cabelo, a exportação em 1914 apresenta ainda grande differença sobre a de 1904.

E' que entre nós a base da riqueza é formada pelas duas mais solidas fontes — a pecuaria e a agricultura.

A população pecuaria continúa em seu desenvolvimento ininterrupto, accusando a estatística a existencia actual de 16.135.037 cabeças contra 14.305.905 em 1913.

O desenvolvimento da pecuaria no ultimo quinquennio teve o seguinte movimento:

	Numero	Valores
Bovina.....	6.574.954	262.939:655\$
Equina.....	846.747	22.699:780\$
Ovina.....	3.045.337	18.272:022\$
Muar.....	169.110	10.394:960\$
Caprina.....	61.427	368:562\$
Suina.....	1.452.018	29.040:360\$
	<u>12.149.593</u>	<u>343.715:339\$</u>

	1911		1912	
	<i>Numero</i>	<i>Valores</i>	<i>Numero</i>	<i>Valores</i>
Bovina.....	6.681.650	813.223:755\$	7.023.209	390.503:535\$
Equina.....	861.612	23.117:520\$	894.486	29.506:409\$
Ovina.....	3.292.953	19.757:718\$	3.552.402	21.314:412\$
Muar.....	181.420	11.178:960\$	195.929	11.948:140\$
Caprina.....	65.167	391:002\$	69.667	487:669\$
Suina.....	1.598.614	31.972:280\$	1.775.379	35.507:580\$
	<u>12.681.416</u>	<u>399.641:235\$</u>	<u>13.511.072</u>	<u>487.887:451\$</u>

	1913		1914	
	<i>Numero</i>	<i>Valores</i>	<i>Numero</i>	<i>Valores</i>
Bovina.....	7.211.127	453.979:716\$	7.917.298	550.704:150\$
Equina.....	935.332	29.506:409\$	1.137.339	50.032:165\$
Ovina.....	3.861.971	27.039:797\$	4.101.595	30.988:480\$
Muar.....	218.352	14.048:240\$	290.383	25.633:940\$
Caprina.....	76.026	532:182\$	104.873	793:974\$
Suina.....	203.097	40.061:940\$	2.583.549	51.711:980
	<u>14.305.905</u>	<u>565.163:284\$</u>	<u>16.135.037</u>	<u>709.864:689\$</u>

Confronto do anno de 1908 com o de 1914:

### Numero de cabeças

	1908	1914	<i>Augmento</i>	<i>%</i>
Vaccum.....	6.199.410	7.917.298	1.717.888	21,68
Cavallar.....	805.363	1.137.339	331.976	29,11
Muar.....	143.831	290.383	146.552	50,34

	1908	1914	<i>Augmento</i>	<i>%</i>
Ovino.....	2.445.748	4.101.595	1.655.847	40,35
Caprino.....	53.762	104.873	51.111	48,07
Suino.....	1.161.229	2.583.549	1.422.320	55,05
Gado menor.....	3.660.739	6.790.017	3.129.278	46,08

### Valores

	1908	1914		
Vaccum.....	193.425:922\$	550.704:150\$	357.278:228\$	64,87
Cavallar.....	21.622:231\$	50.032:165\$	28.409:934\$	54,78
Muar.....	8.705:280\$	25.633:940\$	16.928:660\$	66,03
Gado maior.....	223.753:433\$	726.370:255\$	402.616:822\$	55,42

Ovino.....	14.860:682\$	30.988:480\$	16.127:798\$	52,17
Suino.....	23.224:580\$	51.711:980\$	28.487:400\$	55,08
Caprino.....	322:572\$	793:974\$	471:402\$	59,39
Gado menor.....	38.407:834\$	83.494:434\$	45.086:600\$	53,99

Não poderiam ser mais precisos e nem mais claros do que esses os dados para julgamento do excepcional desenvolvimento da principal fonte de riqueza em nosso Estado.

A avaliação do gado, que era em 1908 de 261.614:115\$000, passou a ser de 709.864:689\$000 ou mais 448.250:574\$000 em 1914.

No mesmo periodo de tempo o augmento notado no gado vaccum foi de 21,68 %/o, no cavallar de 29,11 %/o, no muar de 50,34 %/o, no ovi no de 40,35 %/o, no caprino de 48,07 %/o e no suino de 55,05 %/o.

A porcentagem do gado bovino em 1913 é de 16,32 %/o, elevou-se a 21,68 %/o em 1914, restabelecendo-se, portanto, a normalidade da reprodução.

O gado abatido nas xarqueadas foi em numero de 695.748 bovinos em 1913 e 484.872 em 1914, havendo uma diminuição de 210.87 rezes.

O gado abatido para o consumo publico é representado pelo seguinte quadro :

	<b>1913</b>	<b>1914</b>
	<i>N. de cabeças</i>	<i>N. de cabeças</i>
Bovinos.....	316.956	322.500
	<b>1913</b>	<b>1914</b>
	<i>N. de cabeças</i>	<i>N. de cabeças</i>
Ovinos.....	45.909	50.408
Suinos.....	28.156	35.370
	<i>Peso em kilos</i>	<i>Peso em kilos</i>
Bovinos.....	57.052.080	58.050.000
Ovinos.....	1.147.725	1.260.200
Suinos.....	2.252.480	2.829.600
	<i>Valor médio</i>	<i>Valor médio</i>
Bovinos.....	39.936:456\$	40.635:000\$
Ovinos.....	688:635\$	756:120\$
Suinos.....	1.351:488\$	1.697:760\$

Suinos abatidos para o fabrico de banha :

	<b>1913</b>	<b>1914</b>
Numero.....	687.200	775.000
Peso em kilos.....	34.360.000	38.750.000
Valor médio.....	27.488:000\$000	31.000:000\$000

A consideravel diminuição do numero de gado abatido para as xarqueadas, vem demonstrar que a industria do xarque entre nós está definhando, visto a carestia da materia prima, determinada pela sua escassez, ter contribuido para a elevação do preço do xarque, tornando-o inacessivel ás classes pobres.

Seguindo, pois, a evolução dos paizes que soffreram a influencia do mesmo phenomeno, devemos buscar na carne refrigerada o succedaneo do xarque.

Exigindo, porém, a industria do frio, gado abundante e bom afim de ser remuneradora, é necessario que nos aparelhemos para esse fim, adoptando medidas propulsoras do desenvolvimento da nessa criação bovina.

A proposito, vem a pello repetir as sabias palavras contidas na Mensagem de 1913 ao tratar da necessidade de ser acutelada a criação bovina entre nós :

« E' necessario que os nossos criadores, zelando os proprios interesses, sejam prudentes no commercio do gado, cuidando severamente de seleccionar e reservar os animaes mais aptos á reproducção.

E' um mal sem duvida a matança de terneiros, de vaccas novas prenhes ; e para cohibil-o já a Assembléa sabiamente adoptou um imposto prohibitivo.

Mas essa medida indirecta nada valerá si não fôr ajudada pela acção particular, expontanea e decisiva.

A escassez de gado é phenomeno universal e irremediavel noutras regiões do globo.

Restringe-se e substitue-se o consumo da carne nas classes pobres, mas não nas abastadas, que estarão sempre promptas a pagar por esse alimento o maximo preço.

E' extraordinaria a valorisação do bovino e de seus derivados e isto é o bastante para aconselhar o necessario equilibrio entre a producção e o consumo.

Bastará restringir ou, antes, regular melhor as vendas de gado pois que o prejuizo no numero terá a sua compensação no maior valor que hoje se obtem por elle.

E' fatal a marcha para a criação intensiva, e é mais acertado e mais util que a actividade consciante e perseverante dos criadores se encaminhe para o fim de accelerar essa evolução.

Não ha mais quem conteste a conveniencia de novos methodos de criação e a necessidade da selecção e da mestiçagem do gado crioulo com outras raças. A controversia sobre as qualidades e defeitos das varias sub-raças bovinas demonstra não haver um typo absolutamente superior. Isso, porém, não é motivo de indifferença.

O que convém, sim, é que cada um se mantenha sempre no ponto de vista relativo e busque o animal adaptavel ao meio onde pode viver e desenvolver-se mais facilmente.

A selecção e o cruzamento, melhorando as condições de desenvolvimento e engorda do boi e augmentando-lhe consideravelmente o peso trazem ao criador um beneficio compensador de quaesquer sacrificios.

Esse aperfeiçoamento é ainda uma condição requerida pela industria frigorifica que se approxima como succedanea ou concorrente da do xarque, cujo declino parece inevitavel.

A evolução industrial nas republicas do Prata ahi está como o melhor ensinamento e exemplo vivo a imitar-se.

Passemos a enumerar os principaes productos animaes e derivados exportados em 1914:

*Xarque* — Esta industria, que é a principal em quantidade e valor, teve o seguinte movimento no ultimo quinquennio:

	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	56.458.156	24.387:315\$080
1911 .....	58.464.495	26.313:128\$690
1912 .....	69.574.268	31.540:191\$200
1913 .....	64.064.311	31.751:362\$740
1914 .....	37.019.504	23.712:897\$190

A exportação para os principaes mercados em 1914, foi:

	<i>Valor</i>
Rio de Janeiro.....	6.570:278\$960
Bahia .....	5.380:874\$200
Pernambuco .....	3.191:423\$950

Comparando-se com a de 1913, temos:

	<b>1913</b>	<b>1914</b>	<i>Differença</i>
Rio de Janeiro.....	9.613:675\$460	6.570:278\$960	3.043:396\$500
Bahia .....	9.235:379\$590	5.380:874\$200	3.854:505\$390
Pernambuco .....	5.413:845\$800	3.191:423\$950	2.222:421\$850

*Couros vaccuns salgados* — A exportação de couros salgados foi de 12.54.744 kilos no valor de 6.507:196\$600, havendo no quinquennio de 1910 a 1914, o seguinte movimento:

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	22.270.274	10.852:076\$200
1911 .....	19.018.478	9.190:598\$600
1912 .....	24.441.182	12.103:471\$660
1913 .....	20.365.495	10.424:742\$700
1914 .....	12.154.744	6.507:196\$600

*Banha de porco* — A sua exportação foi de 15.772.873 kilos, representando o valor de 16.132:652\$270. O movimento verificado no ultimo quinquennio foi o seguinte:

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910.....	10.282.077	7.818:778\$426
1911.....	8.721.916	6.483:717\$290
1912.....	16.595.478	13.232:951\$355
1913.....	15.775.695	16.857:280\$310
1914.....	15.772.873	16.132:652\$270

*Couros vaccinis limpos* — A exportação desta mercadoria foi de 1.569.632 kilos, no valor de 2.230:707\$550 em 1914.

Notaram-se no quinquennio ultimo as seguintes oscillações:

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	1.962.490	2.762:957\$864
1911 .....	4.256.899	3.857:235\$654
1912 .....	3.784.650	3.617:062\$062
1913 .....	2.136.905	2.230:707\$550
1914 .....	1.569.632	1.571:961\$690

*Lã* — Houve forte diminuição na exportação deste producto, sendo de attribuir-se ao maior consumo no Estado pelas fabricas de tecidos. Assim é que foram exportados 1.964.397 kilos no valor de 1.798:103\$670, quando em 1913 a exportação foi de 3.207.895 kilos na importancia de 2.650:071\$789. O ultimo quinquennio apresenta o seguinte quadro:

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	2.567.105	2.393:272\$340
1911 .....	2.745.103	2.402:241\$600
1912 .....	4.682.917	3.636:354\$320
1913 .....	3.207.895	2.650:071\$789
1914 .....	1.964.397	1.798:103\$670

No tocante a agricultura, o nosso Estado marcha desassombradamente não só pela extensão cultivada como tambem pela variedade das culturas, tornando-o verdadeiro polycultor.

A área cultivada é de 2.397.400 hectares e o quadro abaixo especifica a área correspondente a cada especie de cultura:

<i>Especificação</i>	<i>Area cultivada</i>
Milho .....	629.800 hectares
Hortalicas .....	194.000 "
Herva matte .....	183.400 "
Feijão .....	73.600 "
Mandioca .....	68.505 "
Trigo .....	50.480 "
Canna de assucar .....	42.750 "
Arroz .....	41.910 "
Batata ingleza .....	31.815 "
Fumo .....	29.022 "
Vinho .....	27.590 "
Cevada .....	22.300 "
Alfafa .....	20.620 "
Ervilhas .....	19.830 "
Centeio .....	14.260 "
Cebolas .....	7.317 "
Favas .....	6.050 "
Aveia .....	2.950 "
Amendoim .....	2.445 "

Alpiste .....	1.055 hectares
Lentilhas .....	860 "
Tremoços .....	800 "
Alhos .....	478 "
Arboricultura .....	751.563 "
Diversos .....	174.000 "
	<hr/>
	2.397.400 "

A produção foi computada em 3.654.085 toneladas no valor de 489.866:280\$. O quadro seguinte mostra a quantidade e valor de cada especie :

<i>Productos</i>	<i>Toneladas</i>	<i>Valor</i>
Milho.....	1.555.606	124.448:480\$000
Farinha de milho.....	15.745	3.149:000\$000
Hortalicas.....	362.800	54.420:000\$000
Herva-matte .....	148.720	44.616:000\$000
Feijão.....	61.840	15.460:000\$000
Farinha de mandioca.....	137.010	20.555:500\$000
Polvilho .....	5.000	900 000\$000
Tapioca e carimã .....	1.500	300:000\$000
Aipim em rama.....	100.000	2.500:000\$000
Trigo em grão.....	24.230	1.938:400\$000
Farinha de trigo.....	12.924	3.231:000\$000
Aguardente .....	19.100	7.640:000\$000
Rapaduras .....	5.000	3.500:000\$000
Alcool .....	200	200:000\$000
Melaço .....	1.000	500:000\$000
Arroz.....	104.775	20.955:000\$000
Batata inglesa.....	159.075	15.907:000\$000
Fumo.....	145.110	43.533:000\$000
Vinho.....	55.180	12.139:600\$000
Graspa.....	5.000	800:000\$000
Vinagre.....	4.000	600:000\$000
Cevada.....	13.380	1.505:600\$000
Alfafa .....	103.100	10.310:000\$000
Ervilhas.....	19.830	3.966:000\$000
Centeio .....	11.408	1.140:800\$000
Cebolas .....	73.170	7.317:000\$000
Favas .....	6.050	1.089:000\$000
Aveia .....	2.950	295:000\$000
Amendoim .....	9.780	1.173:600\$000
Alpiste .....	2.110	844:000\$000
Lentilhas .....	1.720	258:000\$000
Tremoços .....	1.600	240:000\$000
Alhos.....	2.390	478:000\$000
Fructas .....	375.782	75.156:300\$000
Diversos.....	87.000	8.700:000\$000
	<hr/>	<hr/>
	3.654.085	489.866:280\$000

Como se vê, em face dos dados precedentes, a riqueza agrícola aproxima-se em sua marcha segura do mesmo nível da pecuária.

Passaremos em revista a exportação dos principaes productos vegetaes afim de melhor aquilatar-se do seu commercio.

*Feijão* — Urgindo tomar medidas acauteladoras dos vitaes interesses da população do Estado e principalmente da nossa capital, diante da escassez desse cereal nos mercados do norte e do Rio e da diminuição de sua colheita devido ao tempo desfavoravel, o Governo viu-se na contingencia de regularisar a sua exportação, limitando a quantidade a ser exportada semanalmente.

Adoptando com acerto essa salutar providencia, o Governo riograndense agiu em defesa da população, especialmente das classes pobres, evitando o rapido escoamento do cereal e sua consequente falta. Ao mesmo tempo nenhum damno occasionou á economia do Estado, pois que, se a exportação diminuiu em quantidade, augmentou em valor.

Assim é que os preços nos mercados do Rio e norte elevaram-se consideravelmente, variando de 27\$000 a 40\$000 o sacco de 60 kilos, excluidas as despesas de transporte, armazenagem, etc., quando em 1913 fôra de 12\$ a 17\$500.

Tomando uma média de 33\$000 ou sejam 550 rs. por kilo e tendo sido a exportação desse cereal de 15.377.790 kilos, teremos o compensador resultado de 8.457.784\$500 para uma quantidade inferior em mais de metade da exportação em 1913 que foi de 31.403.097 kilos e cujo valor commercial não excede de 8.463.161\$862, visto seu preço ter sido de 200 a 292 réis ou a média de 246 rs.

*Fumo* — A exportação de fumo foi de 6.252.083 kilos no valor de 2.151.943\$260, sendo inferior á de 1913.

Eis as suas oscillações no quinquennio:

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	5.497.145	2.622.499\$215
1911 .....	4.656.837	3.100.285\$250
1912 .....	5.779.051	3.883.612\$765
1913 .....	8.984.070	4.304.390\$480
1914 .....	6.252.083	2.151.943\$260

Produzem fumo, os municipios de Santa Cruz, Cachoeira, Soledade, Santo Angelo, Palmeira, S. Luiz, S. Leopoldo, D. Pedrito, S. Amaro, Rio Pardo (Candelaria), Lageado e alguns outros, cuja área cultivada é inferior a 400 hectares.

*Cebolas e alhos* — Tem augmentado de anno para anno o desenvolvimento da cultura desta remuneradora planta de horta.

A exportação em 1914 foi 8.189.800 kilos no valor de 1.444.352\$630, excedendo em muito á de 1913.



Pelo quadro que se segue, fica demonstrado o seu contínuo progredir.

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	6.657.866	673:342\$000
1911 .....	7.431.932	900:604\$140
1912 .....	9.672.273	1.010:316\$530
1913 .....	6.733.266	1.428:600\$520
1914 .....	8.189.800	1.444:352\$630

São seus productores os municipios de São José do Norte, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Santo Antonio, São Lourenço, Conceição do Arroio, Porto Alegre, Santa Victoria e alguns outros de cultura menor de 20 hectares.

*Vinhos* — Luctando com as fraudes commerciaes e a deficiencia de processos de fabricação, todavia tem conseguido reaes progressos.

A exportação em 1914 foi de 5.309.952 kilos, sendo superior á de 1913 em 694.061 kilos.

O seu movimento foi :

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	3.552.723	746:649\$440
1911 .....	6.141.825	1.311:037\$050

A exportação nos ultimos cinco annos foi de :

	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	17.854.602	2.295:759\$630
1911 .....	7.468.035	1.710:092\$530
1912 .....	22.103.952	3.751:529\$810
1913 .....	34.403.097	5.114:221\$800
1914 .....	15.377.790	2.908:752\$000

*Arroz* — A colheita do arroz em 1914 foi inferior á de 1913, em virtude das irregularidades climatericas, sendo, portanto, menor a quantidade exportada.

A exportação nos ultimos annos obedece ao seguinte quadro :

	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	2.975.990	753:831\$000
1911 .....	9.570.380	654:722\$250
1912 .....	9.970.469	2.512:198\$800
1913 .....	17.217.089	4.955:263\$220
1914 .....	12.245.195	3.590:706\$520

São principaes cultivadores de arroz os municipios de Cachoeira, P. Alegre, D. de Camaquam, Pelotas, Rio Pardo, Santa Cruz, São João de Camaquam.

*Farinha de mandioca* — Diminuiu também a exportação da farinha de mandioca, sendo de 36.686.922 kilos, ao passo que em 1913 fôra de 38.964.986 kilos.

O quadro abaixo demonstra o seu movimento :

	<i>Peso em ks.</i>	<i>Valor official</i>
1910 .....	21.563.892	2.674:179\$420
1911 .....	24.910.852	3.138:264\$900
1912 .....	27.085.016	3.314:701\$000
1913 .....	38.964.986	4.782:385\$630
1914 .....	36.686.922	3 436:687\$770

Os maiores productores de farinha são os municipios de Vião, Santo Antonio, Taquary, Montenegro, Cahy, Taquara, Santo Amaro, Gravatahy, S. Leopoldo, Santa Victoria, Venancio Ayres, Triumpho, Rio Pardo, Estrella e S. Vicente.

Outros municipios possuem pequena cultura, não excedendo as áreas que cultivam a 2.500 hectares.

	<i>Peso em Ks.</i>	<i>Valor official</i>
1912 .....	7.329.280	1.664:186\$670
1913 .....	4.615.891	1.163:583\$110
1914 .....	5.309.952	1.114:575\$380

Procedendo-se a rigorosa analyse afim de ser permittida a exportação, desapareceu a falsificação dos vinhos entre nós.

Não obstante continúa a defraudação na praça do Rio, onde têm sido infructiferas todas as tentativas para cohibir a adulteração, ás vezes grosseira, a que é submettido o nosso producto.

Parece que o unico meio de remover esse grande mal á industria riograndense, será o engarrafamento do vinho para a exportação.

TRIGO — Não temos exportação deste cereal. A sua cultura tem se desenvolvido gradativamente, sendo ainda insufficiente ao consumo.

Os municipios productores de trigo são os de Alfredo Chaves, com uma área cultivada de 4.500 hectares, Caxias com 4.500 hectares, Bento Gonçalves com 4.000, Garibaldi com 3.000, Guaporé com..... 2.500, Ijuhy com 2.500, Santo Angelo com 2.500, Lageado com 2.000, Passo Fundo com 2.000, Antonio Prado com 1.600, Caçapava com 1.500, Dom Pedrito com 1.500, S. Francisco de Paula com 1.500, S. Luiz com 1.300, Conceição do Arroio com 1.200, S. Sebastião do Cahy com 1.200, Julio de Castilhos com 1.200 e outros possuindo menos de 1.000 hectares plantados.

HERVA-MATTE — Destinando-se a producção em boa parte ao consumo interno, a sua exportação soffreu forte redução, que se deve attribuir á baixa dos preços nos mercados do Prata, seus principaes consumidores no exterior.

De 8.413.776 kilos exportados em 1913, cahiu a exportação a..... 2.895.625 kilos em 1914.

O movimento da exportação no quinquennio ultimo foi :

	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1910.....	9.983.425	3.056:929\$700
1911.....	9.278.333	2.524:341\$150
1912.....	9.083.892	2.320:615\$570
1913.....	8.413.776	2.174:344\$880
1914.....	2.895.625	1.149:589\$590

Em face da depreciação que vai tendo a nossa herba-matte, plenamente accentuada nos dados acima expostos, impõe-se a urgente necessidade de promover-se a melhoria do producto afim de poder concorrer com o similar de outras procedencias.

Já em sua Mensagem de 1913, dizia o eminente Dr. Borges de Medeiros :

« A necessidade de melhorar o producto impõe-se e é o proprio commercio que a sente e proclama.

A conservação e a cultura de herbaes entram nos habitos da população agricola. Não só são reservados e cuidados os herbaes nativos como fazem-se tambem sementeiras e transplantações em larga escala.

Não basta, porém, isso para assegurar-nos as utilidades dessa riqueza natural ou creada.

E' mister que concomitantemente se cogite de industrialisar o producto, por novos processos de fabricação, que o tornem apto a substituir o café e o chá da India.

Dadas as excellentes qualidades nutritivas e hygienicas do matte, que as analyses chimicas demonstram superiores ás daquelles, o desenvolvimento do consumo parece ser apenas uma questão dependente de formulas industriaes ».

A área cultivada de herba-matte é de 183.400 hectares, produzindo 148.720 toneladas.

Os maiores productores de herba-matte são os municipios de Passo Fundo, Santo Angelo, Palmeira, Soledade, S. Luiz, Cruz Alta, Lagôa Vermelha, S. Francisco de Paula, Vaccaria, Lageado, Santa Cruz, Venancio Ayres.

Eizemos assim a resenha dos principaes productos vegetaes exportados actualmente, existindo ainda muitos outros que concorrem para o supprimento do mercado local e em breve tempo entrarão com forte contingente para a exportação, que presentemente é representada por pequena parcella.

MOVIMENTO BANCARIO — Em seu movimento ascendente, « animando e vivificando o organismo economico, a que serve de aparelho circulatorio de tonificação e movimento, o conjuncto de nossos institutos banrarios condensa todas as prosperidades de trabalho industrial ».

O activo dos estabelecimentos bancarios em 1914 foi superior em 39.399:868\$000 ao de 1913, conforme demonstra o quadro abaixo :

	1913	1914
Banco da Provincia.....	211.282:191\$000	207.047:872\$000
Banco do Commercio.....	59.575:134\$000	93.747:899\$000
Banco Pelotense.....	77.565:651\$000	89.329:813\$000
Banco Franco Brasileiro...	25.236:657\$000	28.270:439\$000
Banco Credito Territorial..	4.517:401\$000	5.361:347\$000
Brasilianisch Bank.....	26.049:573\$000	21.834:140\$000
London Bank.....	24.039:947\$000	22.074:912\$000
	<u>428.266:554\$000</u>	<u>467.666:422\$000</u>

As operações realizadas no ultimo quinquennio foram :

1910.....	208.714:121\$218
1911.....	285.175:166\$585
1912.....	366.705:791\$416
1913.....	428.216:554\$000
1914.....	467.666:422\$000

Houve uma differença nos depositos feitos nas Caixas de Depo-  
sitos Populares na importancia de 6.836:983\$000 relativamente ao anno  
de 1913 ou seja um equivalente a 21,2 %.

Comparando o movimento no biennio, tem-se :

BANCOS	1913	1914
Banco da Provincia.....	23.066:687\$000	17.470:390\$000
Banco do Commercio.....	5.400:165\$000	5.168:798\$000
Banco Pelotense.....	3.789:508\$000	2.780:189\$000
Total	<u>32.256:360\$000</u>	<u>25.419:377\$000</u>

DEPOSITOS PARTICULARES — Instituidos por decreto n. 2.096, de  
6 de Julho de 1914, têm recebido decidida acceitação em todo o Estado.

Considerando o Governo, que, « sem prejuizo da livre concorren-  
cia e da iniciativa individual, pôde e deve o Estado ampliar esse regi-  
men. (dos depositos de orphãos, etc.) aos depositos particulares não só  
como incremento ao trabalho e incentivo á economia educativa, mas  
ainda como meio de congregar e organizar o capital disponível que em  
parcellas minimas existe disseminado por toda parte » creou esse im-  
portante instituto destinado a prestar relevantes beneficios á economia  
do Rio Grande.

A sabia providencia da administração riograndense, tem dado os  
melhores resultados, notando-se já grande affluencia de depositantes em  
todas as repartições fiscaes do Estado, alguns com quantias assás  
avultadas.

Até 31 de Dezembro de 1914 existia no Thesouro, a favor dos  
depositantes, o saldo de 1.300:857\$074.

## Situação Financeira

Ao tratar da situação financeira do Estado, o seu insigne presidente em Mensagem dirigida a essa Assembléa em 1914, externou profundos conceitos e ensinamentos que não posso esquivar-me de repetir, transcrevendo-os em seguida.

• *Boa política, boas finanças e vice-versa*», é o conhecido aphorismo sobre o qual tem repouzado sempre a nossa indefectível prosperidade financeira.

Nas sociedades modernas a questão financeira sobreleva sempre a outras quaesquer de natureza política, e eis porque a função soberana das Assembléas, e unica como aqui, é a discussão e o voto do orçamento publico.

• O imposto póde ser encarado de duas maneiras, ou em relação aos governados, ou em relação aos governantes.

E' a principal questão para uns como para outros.

Considerando a lei das finanças sob o primeiro ponto de vista, nós temos reconhecido que ella é, dentre todas, a mais importante para os governados, que ella é mesmo mais do que a lei que regula a fórma do governo; porque o que mais interessa indirectamente a massa d'uma nação, é que o imposto seja o menos oneroso ao povo e a despesa a mais proficua que seja possivel.

Examinando a questão sob o segundo ponto de vista, vemos que o imposto sendo para os governantes, um instrumento indispensavel ao menor exercicio de seu poder, e mesmo uma condição de sua existencia, elles estão por isso na dependencia immediata e intima dos governados; de tal sorte que nos paizes, como em França e na Inglaterra, onde os deputados da nação estão investidos do direito de votar a lei das finanças, este direito é para elles a origem do poder politico fundamental, e os colloca em posição de fazer adoptar pelo governo o plano politico que lhes parece mais conveniente.»

Doutrínava então, assim, em seus escriptos preliminares, o incomparavel fundador do «Systema de Politica Positiva», cujas soluções opportunas se consubstanciaram na sobriedade synthetica de nossa Constituição, monumento perenne da benemerencia de seu immortal auctor.

Está, pois, no regimen institucional a origem e a garantia de nossa estabilidade financeira, resistente aos abalos e perturbações mais profundas, como as que atravessa a nossa nacionalidade nos dias que correm».

Foi o exercicio de 1914 o em que mais se fez sentir a depressão economica, baixando a nossa receita a 17.652:784\$201, sem que, entretanto, se desfizesse o equilibrio, pois que a despesa foi de 15.414:773\$987 e o saldo de 2.238:010\$223.

Compulsando-se os dados officiaes relativos á execução dos orçamentos com que tendes dotado o Estado no ultimo quinquennio, temos :

	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
1910.....	15.187:336\$249	11.574:464\$838
1911.....	16.282:124\$031	12.245:779\$901
1912.....	18.665:686\$381	13.388:264\$089
1913.....	19.831:974\$144	13.903:530\$979
1914.....	17.652:784\$201	15.414:773\$978

Os saldos do orçamento ordinario verificados no mesmo periodo foram :

1910 .....	3.143:277\$818
1911 .....	4.090:204\$898
1912 .....	5.029:342\$417
1913 .....	5.928:443\$165
1914 .....	2.238:010\$223

As despesas extraordinarias realizadas no mesmo quinquennio mantiveram-se dentro dos seguintes limites :

1910 .....	3.143:277\$818
1911 .....	4.090:204\$898
1912 .....	5.029:342\$417
1913 .....	5.079:736\$335
1914.....	4.141:106\$874

Sendo as despesas extraordinarias custeadas com os saldos do orçamento e por meio de operações de credito, não foi necessario, todavia, recorrer a empréstimos internos, tendo bastado os proprios recursos do Thezouro para a execução do orçamento extraordinario.

Assim as despesas extraordinarias effectuadas em 1914 foram attendidas pelo saldo do orçamento ordinario no valor de 2.238:010\$223 mais 848:706\$830, saldo do exercicio de 1913 e 1.054:389\$821 tomados aos depositos de orphãos, ao juro annual de 5 %/o, e aos depositos particulares ao juro de 6 %/o.

Computada a receita ordinaria para 1914 em 18.222:525\$444, a sua arrecadação produziu 17.652:784\$201, ficando aquem da precisão orçamentaria em 569:741\$243.

As causas dessa diminuição são bem conhecidas, elucidando-as melhor o quadro abaixo :

	<i>Orçada</i>	<i>Arrecadada</i>
1 Imposto sobre productos exportados	3.411:918\$231	2.490:299\$003
2 Imposto sobre aguardente e alcool...	717:259\$263	597:053\$888
3 Imposto sobre heranças e legados...	888:446\$937	939:108\$827
4 Imposto sobre gado exportado.....	49:459\$125	11:839\$500
5 Cobrança da divida activa.....	227:339\$208	541:630\$271
6 Cobrança idem idem dos colonos (terras) .....	576:846\$831	467:077\$976
7 Idem idem idem idem (auxilios).....	11:945\$066	23:889\$546
8 Alugueis de proprios do Estado.....	11:613\$869	4:817\$200
A transportar.....	5.894:830\$530	5.075:716\$911

	Transporte.....	5.894:830\$530	5.075:716\$911
9	Transmissão de propriedade.....	2.900:000\$000	2.430:832\$278
10	Armazem e renda de guindaste.....	21:744\$716	19:890\$671
11	Imposto sobre gado abatido.....	153:159\$800	102:177\$000
12	Idem de patente para o fabrico e commercio de bebidas e fumos.....	470:059\$718	509:427\$091
13	Imposto sobre industrias e profissões	1.614:492\$118	2.004:182\$415
14	Imposto do sello.....	454:045\$026	440:732\$773
15	Taxa judiciaria.....	338:208\$808	395:659\$238
16	Eventuacs.....	904:776\$253	602:490\$827
17	Prouctos de loterias.....	562:000\$000	529:870\$000
18	Imposto sobre poules.....	10:786\$600	6:618\$880
19	Rendas das officinas da Casa de Correção.....	110:000\$000	135.477\$800
20	Imposto territorial.....	2.091:800\$531	2.925:970\$203
21	Taxa escolar de 5 %.....	730:672\$545	764:488\$444
22	Imposto sobre lenha.....	92:925\$521	72:345\$000
23	Taxa de 1 1/2 % sobre a exportação pela barra.....	1.008:012\$492	983:003\$188
24	Taxa profissional.....	269:741\$621	273:248\$922
25	Taxa de 1 % de expediente sobre generos exportados livres de direito.....	95:269\$365	179:385\$360
26	Renda especial do serviço florestal..	500:000\$000	1:273\$200
27	Fundo destinado ao serviço dos caes interiores e caes de Porto Alegre.....		
		\$	\$
		18.222:525\$444	17.652:784\$201

Orçada a despesa ordinaria em 15.876:063\$164, foi realizada sómente a de 15.414:773\$978, verificando-se uma differença para menos na importancia de 461:289\$186.

Ao desenhar-se a crise que atravessamos, o Governo do Estado poz em pratica desde logo, acertadas medidas de precaução, restringindo tanto quanto possivel as despesas publicas.

A capacidade tributaria do Rio Grande no ultimo quinquennio, sob o triplice aspecto federal, estadual e municipal, foi a seguinte :

Annos	Renda Federal	Renda Estadual	Renda municipal	Total
1910	26.401:575\$602	15.127:336\$249	11.083:368\$619	52.612:280\$170
1911	28.132:371\$769	16.282:124\$031	11.688:633\$169	56.098:128\$969
1912	32.369:141\$517	18.565:686\$381	14.194:373\$477	65.229:201\$375
1913	39.514:915\$969	19.831:974\$144	16.457:630\$348	75.804:520\$461
1914	33.553:192\$480	17.652:784\$201	13.770.712\$689	64.976:689\$370

A situação financeira dos municípios do Estado, no anno de 1914, é demonstrada pelo quadro abaixo :

<i>Municípios</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Alegrete.....	88:849\$645	84:805\$102
Alfredo Chaves.....	141:046\$943	135:629\$372
Antonio Prado.....	44:540\$818	34:292\$410
Arroio Grande.....	63:158\$023	52:101\$343
Bagé.....	512:517\$895	498:285\$514
Bento Gonçalves.....	83:235\$825	75:653\$929
Bom Jesus.....	31:698\$662	29:410\$298
Cruz Alta.....	283:960\$506	273:440\$606
Cachoeira.....	268:270\$737	261:570\$893
Caçapava.....	43:223\$372	38:104\$142
Cacimbinhas.....	38:013\$186	38:362\$187
Caxias.....	316:982\$247	284:897\$643
Cangussú.....	68:091\$190	61:043\$048
Conceição do Arroio.....	39:426\$173	39:126\$157
D. Pedrito.....	287:632\$988	285:641\$015
Dóres de Camaquã.....	48:563\$398	45:099\$662
Encruzilhada.....	61:274\$533	63:912\$674
Estrella.....	161:857\$755	164:045\$272
Guaporé.....	161:094\$016	144:571\$866
Garibaldi.....	113:925\$648	116:425\$605
Gravatahy.....	53:327\$100	53:159\$025
Herval.....	64:199\$621	57:367\$681
Itaquy.....	136:031\$681	133:425\$257
Ijuhy.....	101:797\$780	101:045\$414
Jaguarão.....	140:765\$370	152:566\$120
Julio de Castilhos.....	\$	\$
Lageado.....	238:842\$193	238:270\$542
Livramento.....	\$	\$
Lagôa Vermelha.....	46:392\$013	43:861\$907
Lavras.....	85 864\$666	84:363\$183
Montenegro.....	381:435\$292	386:431\$094
Porto Alegre.....	2.934:236\$391	2.869:436\$856
Pelotas.....	1.913:362\$016	1.590:851\$710
Passo Fundo.....	207:295\$013	189:744\$154
Palmeira.....	41:989\$725	44:067\$011
Piratiny.....	43:175\$312	41:382\$837
Quarahy.....	156:068\$352	147:372\$923
Rio Grande.....	1.145:911\$949	969:833\$242
Rio Pardo.....	124:417\$463	124:049\$164
Rosario.....	110:264\$977	109:647\$852
S. Jeronymo.....	58:530\$198	54:853\$131
S. Francisco de Paula.....	75:822\$087	69:084\$276
Santo Amaro.....	25:887\$913	25:847\$095
S. Lourenço.....	118:518\$301	118:489\$944
A transportar.....	11.065:798\$973	10.321:668\$655



Transporte.....	11.065:798\$973	10.921 068\$655
Santa Victoria.....	65:424\$515	66:576\$595
S. Thiago de Boqueirão.....	78:165\$000	70:664\$000
Santa Cruz.....	213:180\$889	214:716\$112
Santo Antonio.....	77:411\$281	74:466\$388
S. Borja.....	125:747\$594	118:309\$728
S. Gabriel.....	241:310\$668	247:794\$513
Santo Angelo.....	63:809\$210	62:392\$211
S. João de Camaquã.....	40:934\$310	45:077\$941
Soledade.....	77:585\$204	62:036\$041
S. Sepé.....	32 311\$360	32:661\$029
S. Vicente.....	93:593\$670	89:876\$450
S. Sebastião do Caby.....	204:815\$573	198:803\$539
S. José do Norte.....	101:475\$924	86:558\$956
Santa Maria.....	»	\$
S. Luiz Gonzaga.....	68:106\$407	66:614\$582
S. Leopoldo.....	308:643\$197	294:747\$604
S. Francisco de Assis.....	79:194\$680	78:084\$610
Taquary.....	82 224\$540	82:157\$001
Taquara.....	186:107\$967	138:571\$409
Triumpho.....	24:823\$140	25:450\$370
Torres.....	35:884\$072	33:617\$868
Uruguayana.....	258:912\$860	243:454\$078
Vaccaria.....	87:115\$928	82:197\$834
Venancio Ayres.....	109:079\$285	108:764\$030
Viamão.....	48:256\$459	46:436\$183
	<hr/>	<hr/>
	13.770:412\$689	12.891:213\$882

Para bem aquilatar-se de folgança de nossa situação financeira não será fóra de proposito verificar o que se passa nos demais Estados da Federação.

Damos a seguir o quadro da receita e despesa dos Estados do Brazil em 1914 :

<i>Estados</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
São Paulo.....	76.007:986\$367	107.738:246\$256
Minas Geraes.....	31.487:395\$733	33.477:115\$695
Rio Grande do Sul..	19.831:974\$144	18.983:267\$314
Bahia.....	14.726:752\$033	18.042:507\$907
Pará.....	14.480:716\$176	15.100:150\$976
Pernambuco.....	13.763:489\$760	14.524:915\$150
Rio de Janeiro.....	12.093:361\$321	16.568:540\$749
Amazonas.....	11.885:431\$686	22.675:183\$710
Paraná.....	6.432:655\$735	8.561:479\$380
Ceará.....	4.251:225\$000	3.897:918\$000
Espírito Santo.....	4.124:519\$209	4.287:189\$011
	<hr/>	<hr/>
A transportar..	209.085:507\$164	263.856:514\$148

Transporte.....	209.085:507\$164	263.856:514\$148
Matto Grosso.....	4.063:683\$454	4.287:961\$045
Alagoas.....	2.674:779\$000	2.672:192\$000
Parahyba.....	2.648:522\$000	3.180:000\$000
Santa Catharina.....	2.457:313\$000	2.360:377\$000
Maranhão.....	2.245:124\$000	2.394:457\$000
Sergipe.....	2.186:009\$837	2.137:881\$000
Piahy.....	1.476:037\$429	2.007:279\$650
Rio Grande do Norte	1.252:589\$051	1.333:364\$176
Goyaz.....	619:127\$034	946:432\$404
Total.....	<u>228.708:691\$969</u>	<u>285.176:458\$423</u>

DIVIDA PASSIVA — A divida do Estado' soffreu um pequeno augmento na importancia de 1.595:931\$535.

Provém esse augmento dos novos valores recolhidos ás caixas de depositos de orphãos e interdictos e ás de depositos particulares creadas em 1914.

A divida proveniente da emissão de apolices teve diminuição em virtude de resgate effectuado no valor de 57:500\$000.

Assim a divida existente em 31 de dezembro de 1914 era de 10.566:674\$912, sendo constituída pelas diversas emissões de apolices pelos dinheiros recolhidos aos depositos de orphãos e interdictos, pelas quantias confiadas aos depositos particulares e pelos dinheiros dos responsaveis. Por todos esses dinheiros o Estado paga certo juro annual.

A responsabilidade do Estado por dinheiros recolhidos aos depositos publicos e judiciaes, e não sujeitos a juros e pela guarda de titulos e valcres attinge a 2.168:627\$558.

Comparando a divida existente em 31 de Dezembro de 1913 com a verificada em 31 de Dezembro de 1914, temos:

	1913	1914
Apolices do cões, ao juro de 6%.....	346:000\$000	346:000\$000
Apolices da conversão de 1885, ao juro de 6%.....	532:000\$000	532:000\$000
Apolices dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, ao juro de 6%.....	61:000\$000	61:000\$000
Idem de S. Gonçalo (500\$000), juro de 6%.....	130:500\$000	130:500\$000
Idem do emprestimo e conversão de 1893, ao juro de 6%.....	807:000\$000	807:000\$000
Idem do emprestimo de 1905, juro de 6%.....	904:000\$000	904:000\$000
Idem do emprestimo de 1905, de 1.000\$, juro de 6%.....	200:000\$000	200:000\$000
Idem «Emissão Especial» — desapropriação da estrada de ferro de Novo-Hamburgo a Taquara, ao juro de 7%.....	731:000\$000	699:000\$000
A transportar.....	<u>3.711:500\$000</u>	<u>3.679:500\$000</u>

5º GRUPO

São Vicente.....	}	Superiores.....	50\$000
Rosario.....		Médios.....	40\$000
São Francisco de Assis.....		Inferiores.....	30\$000

6º GRUPO

Cachoeira.....	}				
Caçapava.....					
Lavras.....				Superiores.....	50\$000
São Sepé.....				Médios.....	30\$000
Santa Maria.....				Inferiores.....	20\$000
Encruzilhada.....					
São Jeronymo.....					

7º GRUPO

Cruz Alta.....	}				
Julio de Castilhos.....					
Soledade.....				Superiores.....	40\$000
Passo Fundo.....				Médios.....	30\$000
Palmeira.....				Inferiores.....	20\$000

8º GRUPO

Lagôa Vermelha.....	}				
Vaccaria.....					
Bom Jesus.....				Superiores.....	30\$000
S. F. de Paula de Cima da Serra...				Médios.....	25\$000
		Inferiores.....	20\$000		

9º GRUPO

Rio Pardo.....	}				
Santo Amaro.....					
Triunpho.....				Superiores.....	30\$000
S. João de Camaquam.....				Médios.....	25\$000
Dôres de Camaquam.....				Inferiores.....	20\$000

10º GRUPO

Porto Alegre.....	}		
Viamão.....			
Gravatahy.....			
		Médios.....	40\$000
		Inferiores.....	30\$000

11º GRUPO

Rio Grande.....	}				
S. José do Norte.....					
Conceição do Arroio.....				Superiores.....	30\$000
Torres.....				Médios.....	20\$000
Nonohay.....				Inferiores.....	10\$000

Transporte.....	3.711:500\$000	3.679:500\$000
Idem da emissão de 1908, ao juro de 6 %/o.....	1.932:000\$000	1.932:000\$000
Idem da estrada da Taquara e Segurança Publica, ao juro de 5 %/o .	767:500\$000	743:500\$000
Idem de coupons, empréstimos de 1881, juro de 6 %/o.....	3:500\$000	3:500\$000
Idem, idem, empréstimo de 1893, Juro 6 %/o.....	3:000\$000	1:500\$000
Titulos de credito, sem juros.....	52:650\$000	52:650\$000
Dinheiros, por empréstimo, de orphãos e interdictos, ao juro de 5 %/o.....	2.080:386\$363	2.489:460\$824
Dinheiros, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5 %/o.....	390:107\$014	333:607\$014
Dinheiros, por empréstimo, de depositos particulares, ao juro de 6 %/o.....		1.300:857\$074
	<u>8.940:643\$377</u>	<u>10.536:674\$912</u>

O Estado garantiu os empréstimos das Intendencias de Porto Alegre e Pelotas, no valor de 600.000 libras cada um e da Intendencia de Taquary no valor de 20.000\$000.

As dividas dos Estados do Brazil existentes em 1914, elevam-se á importante cifra de 945.518:863\$555, sendo a divida fluctuante de 77.338:431\$203, a consolidada interna de 218.530:312\$352 e a externa de 649.650:120\$000 ao cambio de 16 dinheiros ou sejam 48.310.000 libras esterlinas.

Eis a sua distribuição pelos differentes Estados:

Estados	Divida fluctuante	Dívida consolidada interna	Divida consolidada externa
São Paulo.....	29.238:000\$000	39.049:500\$000	312.486:090\$000
Minas Geraes.....	12.673:758\$478	53.641:200\$000	102.000:000\$000
Rio Grande do Sul....	.....	10.566:674\$912	.....
Bahia.....	10.190:962\$105	17.555:000\$000	58.128:420\$000
Pará.....	6.691:457\$908	.....	30.607:590\$000
Pernambuco.....	171:708\$700	22.094:750\$000	35.520:795\$000
Rio de Janeiro.....	722:403\$123	25.370:000\$000	45.000:000\$000
Amazonas.....	13.364:501\$221	13.509:000\$000	44.326:500\$000
Paraná.....	.....	907:747\$000	45.000:000\$000
Ceará.....	90:842\$919	.....	9.000:000\$000
Espirito Santo.....	1.192:299\$307	6.809:200\$000	17.380:710\$000
Matto Grosso.....	1.619:095\$192	783:600\$000	.....
Alagoas.....	34:593\$496	600:200\$000	7.500:000\$000
Parahyba.....	165:921\$000	281:000\$000	.....
Santa Catharina.....	124:037\$000	1.956:300\$000	3.450:000\$000
Maranhão.....	440:447\$837	2.646:200\$000	12.000:000\$000
Sergipe.....	26:802\$888	1.238:400\$500	.....
Piauhy.....	125:394\$444	911:121\$442	.....
Rio Grande do Norte	2:181\$718	160:318\$700	5.250:000\$000
Goyaz.....	193:798\$000	410.000\$000	.....
	<u>77.068:205\$336</u>	<u>198.490:212\$554</u>	<u>727.650:105\$000</u>

*Orçamento de 1915* — Relativamente á marcha do corrente exercicio, apresentarei sómente os dados collidos nos balancetes mensaes dos exactores, e ainda sujeitos á revisáo.

A: receita arrecadada no 1º semestre foi de.....	7.474:648\$620
A despesa ordinaria effectuada foi de.....	<u>8.236:713\$882</u>
A despesa extraordinaria realisada foi de.....	851:911\$139
Total.....	<u>9.088:625\$020</u>

Confrontada a receita com a despesa total, verifica-se desde logo um *deficit* apparente de 1614:976\$400. Esse excesso é proveniente da liquidação de contas do exercicio anterior, cuja importancia foi de 2.385:264\$761.

Subtrahida da despesa a quantia acima de 2.385:264\$761, conclue-se que a despesa, propriamente deste exercicio, foi de 6.703:360\$377.

Os pagamentos, relativos á despesa do exercicio transacto, têm sido feitos pelo orçamento do novo exercicio, em virtude do novo systema de escripturação do Thesouro, cujo balanço é encerrado a 31 de dezembro, estando abolido o anterior regimen do trimestre adicional.

A receita do 1º semestre do corrente anno, comparada com igual periodo de 1914, apresenta uma differença de 521:079\$381, sendo causa disso a diminuição da exportação principalmente de productos bóvinos e da transmissão de propriedade.

Eis o quadro comparativo:

Receita do 1º semestre de 1914.....	7.994:728\$001
Receita do 1º semestre de 1915.....	<u>7.473:648\$620</u>
	521:079\$381

A despesa deste 1º semestre foi igualmente superior a de identico periodo de 1914 em 1.466:631\$328 porque a liquidação de contas, a que me referi, determinou esse excesso, como melhor se vê do quadro abaixo:

Despesa ordinaria do 1º semestre de 1914	6.770:082\$554
Despesa ordinaria do 1º semestre de 1915	<u>8.236:713\$882</u>
	1.466:631\$328

Em compensação a despesa extraordinaria attendida no 1º semestre deste anno foi inferior á igual periodo de 1914 em 1.226:500\$215. Como resulta do seguinte confronto:

Despesa extraordinaria no 1º semestre de 1913	2.078:411\$353
Despesa extraordinaria no 1º semestre de 1914	851:911\$138

Senhores Representantes.

Cumprindo o preceito da Constituição artigo 20 n. 7, tenho a honra de apresentar á vossa consideração e exame o projecto de orçamento para 1916.

RECEITA — É orçada em 17.030:000\$000 ou sejam menos.....  
141:000\$000 do que a votada para o corrente exercício.

Para computo da receita tomou-se por base a arrecadação do último triennio com as alterações surgidas pela situação especial que atravessamos.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO — Foi de 3.206:342\$685 a média do último triennio, mas considerando-se que a arrecadação em 1914 foi apenas de 2.490.299\$003 convido supprimir o imposto que recahe sobre o xarque e perdurando ainda as causas da diminuição da exportação, julguei prudente baixar a estimativa, a 2.030:000\$000.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE — Attendendo a que a arrecadação foi de 2.430:832\$278, sendo inferior á orçada em.....  
469:167\$722, estimei em 2.400:000\$000, ficando abaixo da média.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES — A media foi de 1794:508\$315 no triennio. Mas, levando em conta a tendencia para maior desenvolvimento deste imposto e a que a arrecadação de 1914 foi de .....  
2.004:182\$420, portanto superior á de 1913 em 279 966\$147, aumentei para 2.000:000\$000.

IMPOSTO TERRITORIAL — Instituído pela lei n. 42, de 25 de Novembro de 1902, soffreu modificação em virtude de lei expressa dessa Assembléa de 23 de Dezembro de 1913, excluindo da incidencia do imposto as bemfeitorias, que eram então levadas em conta para determinação do valor venal dos immoveis.

Por Decreto n. 1.991, de 23 de Junho de 1913, foi estabelecido novo regulamento para a execução da respectiva lei.

Tendo produzido no primeiro anno a quantia de 996:443\$184, attingia a 2.925:970\$203 em 1914.

Embora tenham sido excluidas as bemfeitorias do computo do valor venal das terras, a renda proveniente desse imposto triplicou em um decennio, tornando-se a maior parcella da nossa arrecadação.

Têm concorrido para esse progressivo desenvolvimento a successiva valorisação do sólo riograndense e a cuidadosa revisão periodica a que se tem procedido nos lançamentos para a cobrança do imposto.

Mantem-se a taxa de 30 réis por hectare e a de 0,25 o/o sobre o valor venal.

Para que a taxação se tornasse justa e equitativa, dispoz sabiamente o legislador, estabelecendo a divisão dos campos em *Superiores*, *Médios* e *Inferiores*, applicada não só a cada área mas também á fracção de cada área.

Assim para os effeitos da tributação, ha em cada municipio pastoril tres categorias de campos, segundo a sua natureza e qualidade cada uma com valor distincto, podendo ainda um campo abranger duas ou mais classes.

No tocante ás terras de cultura já não pôde haver um criterio uniforme para a sua tributação, variando os seus preços conforme a qualidade, as vias de communicação e a maior ou menor intensidade de seu cultivo.

A arrecadação do imposto no ultimo decennio foi :

<i>Annos</i>	<i>N. de contri- buintes</i>	<i>Arrecadação</i>
1905 .....	129.238	1.520:661\$567
1906 .....	141.179	1.483:019\$960
1907 .....	133.346	1.489:732\$372
1908 .....	138.570	1.581:397\$197
1909 .....	145.098	1.934:640\$304
1910 .....	149.036	1.935:167\$066
1911 .....	175.250	2.058:601\$663
1912 .....	179.714	2.125:099\$400
1913 .....	190.195	2.784:223\$880
1914 .....	190.086	2.925:970\$203

Servindo de base para a determinação do valor venal a média das transações realizadas no ultimo biennio, foram os campos dividi- dos em grupos, com especificação do valor por hectare :

1º GRUPO

Bagé .....	}	Superiores.....	100\$000
D. Pedrito.....		Médios.....	70\$000
Livramento.....		Inferiores.....	50\$000
Quarahy.....			
Uruguayana.....			

2º GRUPO

São Gabriel .....	}	Superiores.....	90\$000
Pelotas.....		Médios.....	50\$000
Alegrete.....		Inferiores.....	30\$000
Jaguarão.....			

3º GRUPO

Cacimbinhas .....	}	Superiores.....	80\$000
Piratiny.....		Médios.....	40\$000
Santa Victoria.....		Inferiores.....	30\$000
Herval.....			
Arroio Grande.....			
Cangussú.....			

4º GRUPO

S. Borja.....	}	Superiores.....	60\$000
Itaquy.....		Médios.....	40\$000
São Luiz.....		Inferiores.....	20\$000
S. Thiago do Boqueirão.....			

Para as terras de cultura vigoram as seguintes médias por hectares :

São Leopoldo.....	153\$000	Venancio Ayres.....	45\$000
Estrella.....	130\$000	Lageado.....	44\$000
Caxias.....	70\$000	Alfredo Chaves.....	30\$000
Montenegro.....	80\$000	Ijuhy.....	48\$000
Cahy.....	70\$000	Antonio Prado.....	37\$000
Santa Cruz.....	62\$000	Guaporé.....	57\$000
Bento Gonçalves.....	61\$000	Taquary.....	56\$000
Garibaldi.....	74\$000	São Lourenço.....	90\$000
Taquara.....	57\$000	Santo Antonio.....	40\$000

Em 1914 produziu 2.925:970\$203, devendo no corrente exercicio ir além. Nessa conformidade estabeleci a estimativa de 3.000:000\$000, que julgo não ser demasiada.

DESPESA — A despesa ordinaria é orçada em 15.452:480\$000.

Comparando-se com a receita, fica um saldo de 1.578:000\$000.

Relativamente á orçada para o corrente exercicio, apresenta uma redução de 54:685\$367, proveniente de economias verificadas em algumas tabellas dos titulos 3º e 4º.

A despesa extraordinaria é calculada em 1.578:000:000, ficando dentro dos limites do saldo provavel.

Ao concluir, considerando a grave crise porque passa a industria do xarque, pela difficuldade da sua collocação nos mercados consumidores, proponho-vos a suppressão do imposto de exportação sobre o xarque.

Congratulando-me com o Rio Grande do Sul pela vossa auspiciosa reunião, saúdo-vos com alta consideração e subido apreço.

Saúde e fraternidade.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de setembro de 1915.

*Salvador Ayres Tinheira Machado*

Vice-Presidente do Estado, em exercicio

